

TCMRio segue TCU e questiona a venda da Ciclus, com reflexos no financiamento do BNDES e Caixa

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Oposição grande, mas não maioria

Projeção feita com base nas pesquisas mostra que oposição ao atual governo será maior parte, mas Centrão é que será fiel da balança no Senado.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Apoio da direita a Paes subiu no telhado

Falta de definição do prefeito do Rio sobre suas posições contra ou a favor do governo Lula dificultam um entendimento, tanto à direita quanto à esquerda.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 5

Mauro Cid tira tornozeleira e Eduardo pode virar réu

STF segue julgamento do golpe e marca análise da ação contra filho de Bolsonaro

PÁGINAS 4 E 5



Eduardo Anizelli/Folhapress

Príncipe William no Brasil para a agenda ambiental da COP30

Príncipe William desembarcou no Rio de Janeiro para dar início às suas agendas no Brasil e foi recebido pelo prefeito Eduardo Paes. No dia 5, o herdeiro do trono britânico entregará o prêmio Earthshot Prize, considerado o uma das mais relevantes do mundo na área ambiental e reconhece cinco projetos inovadores voltados à sustentabilidade. Depois o príncipe embarca para Belém, No Pará, onde participará da Conferência Global do Clima, a COP30.

PÁGINA 14

O povo não é conservador, e nem é liberal

TALES FARIA - PÁGINA 2

Mutirão de negociação com banco até dia 30

Consumidores que têm dívidas com bancos podem negociar esses débitos até o próximo dia 30 no Mutirão de Negociação e Orientação Financeira. Mais de 160 instituições participam da ação, além de parceiros como o Banco Central, a Senacon e Procons.

PÁGINA 6

Febrafisco: campanha em defesa da carreira

A Febrafisco lançou a campanha “Reforma de Pé: eficiência se faz com todos na Lei Orgânica da Administração Tributária”. O presidente da Febrafisco, Marcelo Delão, mostra pontos da reforma tributária e repudia o chamado “trem da alegria”.

PÁGINA 8



@rafaelribeirorio / CBF

Ancelotti convocou sete atletas que jogam no Brasil

Polêmica na convocação de Carlo Ancelotti

A convocação da Seleção Brasileira para a última Data FIFA do ano, que acontece a duas semanas da final da Libertadores, contou com dois jogadores do Flamengo e o artilheiro do Palmeiras no ano. Além do trio, mais três atletas do futebol brasileiro foram convocados. Questionado, Ancelotti afirmou que a prioridade é a Seleção.

PÁGINA 16

PA: redução do desmate na Amazônia Legal

O Pará teve a maior queda de desmatamento na Amazônia Legal entre agosto de 2024 e julho deste ano. O estado reduziu em 297 km² as áreas devastadas, passando de 2.395 km², em 2024 para 2.098 km², em 2025. Desde 2021, a redução total chega a 60%, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

PÁGINA 12



Divulgação

Nesta terça (4) o Teatro Gláucio Gill recebe “Não Me Entrego, Não!”, monólogo que celebra a trajetória do ator Othon Bastos e um dos fenômenos teatrais cariocas dos últimos anos

PÁGINAS 1 E 2



Divulgação

Fred Demarca lança nova parceria no álbum ‘A Cabeça’

PÁGINA 4



#cm 2 TERÇA-FEIRA

A música perde Lô Borges

Cantor e compositor mineiro que integrou o lendário Clube da Esquina encerra uma obra musical marcada pela sofisticação e simplicidade

PÁGINA 8

Empresa investe R\$ 1,2 bi em data centers no Ceará

A Scala Data Centers, representada por seu diretor de desenvolvimento, Fábio Alves, esteve reunida na Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) para detalhar a fase final de seu projeto de data center na Praia do Futuro.

PÁGINA 13

Em Mato Grosso, um quarto dos reeducandos trabalham

Mais de um quarto dos presos de Mato Grosso trabalham em atividades internas e externas. Entre janeiro e setembro, 26,8% dos detentos estavam empregados em oficinas, obras e serviços, superando a meta prevista para 2026.

PÁGINA 11

PC DE OLIVEIRA

Violência sempre na ordem do dia

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

O falso Fla x Flu nas favelas

PÁGINA 3

Tales Faria

O povo não é conservador, e nem é liberal

Neste caso da megaoperação policial nos complexos do Alemão e da Penha, muitos analistas atribuíram o aumento das taxas de aprovação do governador Cláudio Castro (PL), detectado nas pesquisas, ao fato de a opinião pública ser favorável à tese “bandido bom é bandido morto”.

Em suma: o povão seria conservador e, por isso, defenderia ações violentas como a da semana passada.

No entanto, a Pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira (3) aponta que o tema “bandido bom é bandido morto” divide opiniões da população. Perguntados explicitamente se concordam ou não com esta frase, somente a metade (51%) dos entrevistados apoiaram a tese.

De fato, o olhar mais aprofundado nos dados da pesquisa leva à conclusão de que a população não é tão favorável quanto se imagina a teses conservadoras radicais.

Por exemplo: só 24% dos entrevistados apoiam a facilitação da compra (ou do acesso) a armas de fogo, enquanto 72% se manifestaram contra a tese defendida no Congresso pela Bancada da Bala. Já houve até um plebiscito sobre isso e a maioria da população brasileira votou pelo desarmamento.

Ainda na pesquisa Quaest, 52% se disseram favoráveis à Proposta de Emenda

Constitucional da Segurança Pública, a chamada PEC da Segurança, que clareia e redefine o papel das polícias estaduais e da Polícia Federal.

A direita radical e os governadores mais conservadores têm se manifestado contra a PEC. O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro já avisou, inclusive, que irá boicotar a tramitação.

Em discordância com a chamada ultradireita, 80 em cada 100 entrevistados disseram que os responsáveis pelo poder das facções “estão nos bairros ricos, não nas favelas”. 77% responderam que as facções só controlam o Rio de Janeiro porque “as autoridades não fazem nada”, e 82% afirmam que os líderes das facções “ajudam a eleger deputados”.

A coluna perguntou ao CEO da Quaest, Felipe Nunes, se essas opiniões, digamos pouco conservadoras, mais liberais, expressas na pesquisa não são incoerentes com o crescimento da popularidade do governador Cláudio Castro após a dura ação da polícia nos complexos do Alemão e da Penha.

Professor da FGV, PHD em Ciência Política e mestre em Estatística ele respondeu: “Claro que não. A aprovação do governador era de 43% e chegou a 53%, praticamente o mesmo percentual dos que acreditam, por exemplo, que

bandido bom é bandido morto (51%). Ou seja, o governador pode ter crescido até onde podia.”

É uma possibilidade que não deixa Cláudio Castro infeliz. Afinal, se chegar à eleição em outubro de 2026 com 53% de apoio, ele estará eleito senador. A pesquisa mostra que a operação provocou uma mudança significativa na avaliação do trabalho do governo do estado na segurança pública: avaliação positiva passou de 22% para 39% entre agosto e outubro.

Mas os entrevistados cobram mais segurança. E acreditam que uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), que permite atuação das Forças Armadas, poderia diminuir a criminalidade. Vale ressaltar que já houve 22 GLOs no Rio de Janeiro. Ouvidos pela Quaest, 59% defenderam que o governo federal deve decretar a GLO nos moldes do que ocorreu em 2018.

Hoje, nem o próprio então ministro da Segurança, Raul Jungmann, que atuou na decretação da GLO, defende que ela seja instaurada novamente.

Enfim, não dá para enquadrar o eleitor em uma visão de mundo homogênea. E o certo ontem pode ser errado hoje. Ou vice-versa.

Paulo César de Oliveira*

Violência sempre na ordem do dia II

No último artigo, publicado na terça-feira passada, o tema foi a violência que grassa pelo país. Infelizmente a publicação coincidiu com a operação da polícia do Rio de Janeiro contra facções criminosas, uma verdadeira carnificina que terminou com mais de 120 mortos e dezenas de feridos entre policiais e civis, ou marginais, como queiram. Muitos foram os presos, nem todos com ligações comprovadas com o crime.

O episódio desencadeou uma briga política que em nada ajuda na solução do nosso principal problema, o crescimento absurdo da violência no país. Usar o tema como mote de campanha eleitoral beira a irresponsabilidade. A solução de nosso grave problema de segurança não pode ser buscada numa discussão eleitoral entre o que se convencionou chamar

de direita e esquerda. Não se iludam. A violência não tem solução simples e não será controlada – findada nunca- se não for tratada com seriedade, sem atenções voltadas para as urnas.

E é exatamente isto que se faz agora. Projetos que estavam parados na Câmara e no Senado são resgatados às pressas, enquanto outros são apresentados com maior rigor nas penalidades. E a sociedade vai sendo enganada, iludida com o rigor das penas. Se esquece, porém, que não cuidam da prevenção e, muito menos, da aplicabilidade das leis. O ministro Lewandowski, por sua formação profissional e por ter sido ministro do STF, sabe perfeitamente da necessidade de mudanças nas legislações para que os processos sejam mais céleres e que haja mais rigor no

cumprimento das penas. São muitas as regalias. Também de nada adianta aumentar o rigor das punições se o Estado – governos municipais, estaduais e federal- não agirem em conjunto para prevenir o crime e desestimular o surgimento de novos marginais.

Não se iludam, a mão-de-obra do crime é farta, até pelo fascínio que a violência desperta nos mais jovens. Agir com firmeza- que não quer dizer violência- educar e dar melhores condições de vida, perspectiva de futuro, aos mais jovens, e certeza de punição severa. Sem isto não haverá o mínimo de segurança. Resumindo: um Estado presente.

***Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil**

Thaísa Oliveira*

Bom mesmo é ser oposição

Talvez nem o PP e o União Brasil se lembrem, mas exatamente dois meses atrás eles convocaram os jornalistas para dizer que todos os detentores de mandato deveriam sair do governo Lula (PT) em até 30 dias.

O anúncio durou cerca de um minuto. Um jogo de palavras enxuto para deixar subentendido que a ameaça não valeria para todos os indicados. Deve ser só coincidência, por exemplo, o fato de o presidente da Caixa, Carlos Vieira, não ter mandato.

Não que a falta de coerência seja um problema para a federação União Progressista, mas outras desculpas também foram apresentadas para justificar o caso. “Vieira é indicado do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), não do partido”; “ah,

Lula adora o Vieira”.

A verdade é que, enquanto Ciro Norgueira (PI) dizia ser constrangedor para o PP participar do governo Lula, um conterrâneo dele ganhava R\$ 40 mil por mês neste mesmo governo Lula, como assessor do presidente da Caixa.

Mas isso é para peixe pequeno. São tantos cargos no banco que o centrão pode se dar ao luxo de ficar mais de ano com uma ou outra vice-presidência vaga. A VP de Governo, historicamente cobiçada, ficou exatamente um ano e quatro meses. A de Agente Operador, que controla nada mais nada menos que o FGTS, é ocupada por um interino desde maio do ano passado.

Aparentemente não há constrangimento que resista a tantas diretorias, subsidiá-

rias, superintendências, conselhos -milionários, aliás-, vice-presidências...

A confusão é tão grande que até o presidente da Caixa Asset foi dispensado em 13 de outubro e recontratado 14 dias depois. Para o mesmo cargo. As más-línguas dizem que conseguiram explicar melhor ao governo o padrinho. Ou arranjar outro.

Não bastassem os cargos, também dá para criar uma bet. As expectativas em torno da saída do PP e do União Brasil do governo nunca foram altas, mas ainda assim surpreende tamanha cara de pau. Desse jeito, parece que o bom mesmo é ser oposição.

***Repórter em Brasília. Antes, na Rádio CBN. É formada em jornalismo pela Universidade de Brasília**

EDITORIAL

O Norte como vitrine global

Nunca o Norte do país esteve tão visível e valorizado quanto agora, às vésperas da COP30. A escolha de Belém, no Pará, como sede da conferência do clima das Nações Unidas representa um marco histórico para o Brasil e um ponto de virada para a Amazônia. Pela primeira vez, o principal debate mundial sobre o futuro do planeta será realizado no coração da floresta, em meio às águas e às comunidades que sempre foram citadas, mas raramente ouvidas. A Amazônia deixa de ser cenário para se tornar protagonista. O Brasil, ao colocá-la no centro da agenda global, assume o papel de porta-voz da urgência climática e da esperança de um novo modelo de desenvolvimento.

A COP30 em Belém é o reconhecimento da importância da Amazônia como reguladora do clima e guardiã da biodiversidade. É também uma reparação simbólica a uma região que, por muito tempo, foi tratada como periférica nas decisões nacionais. O Norte se vê finalmente como vitrine, não apenas por sua beleza natural, mas por sua relevância estratégica. É ali que se discutem os rumos da economia verde, da bioeconomia e das novas tecnologias sustentáveis. A floresta deixa de ser um espaço distante e passa a ser o centro de decisões que afetam o planeta.

Os impactos econômicos já se fazem sentir. A preparação para a COP30 está movimentando a infraestrutura, o turismo e o comércio regional. Belém vive uma transformação que inclui o aumento da malha aérea, novos voos, ampliação de hotéis e modernização urbana. O aeroporto se adapta para receber delegações de todos os continentes,

e as empresas locais se preparam para uma demanda inédita. Esse movimento vai além do evento: a conectividade aérea e logística pode redefinir o papel do Norte na economia brasileira, aproximando a região dos grandes centros e abrindo portas para o turismo sustentável e os investimentos em bioeconomia.

A realização da COP30 desperta um sentimento de pertencimento. Pela primeira vez, o debate sobre o clima acontece no território onde o problema e a solução coexistem. A floresta, os povos originários e as comunidades locais terão voz diante do mundo. Essa presença simbólica e concreta pode transformar o evento em algo mais do que uma conferência diplomática: pode ser o início de uma nova consciência sobre o Brasil e o papel do Norte na sustentabilidade global.

O desafio é garantir que o protagonismo não se esgote no brilho do momento. É preciso que a vitrine se converta em legado. Que as obras deixem benefícios permanentes, que o turismo se mantenha ativo, que as oportunidades se multipliquem para os moradores locais. O desenvolvimento sustentável da Amazônia só será real se incluir as pessoas que vivem nela, se gerar emprego e qualidade de vida.

A COP30 é mais do que um encontro de chefes de Estado. É a chance de o Brasil mostrar ao mundo que sabe unir preservação e progresso. Quando as luzes da conferência se apagarem, o que deve permanecer aceso é o olhar sobre a Amazônia como fonte de soluções e não apenas de discursos. Que Belém inspire o mundo e que o mundo aprenda com a floresta o valor de se renovar sem destruir.

Receitas de bolo

De vez em quando, o Brasil encontra jeitos peculiares de comunicar o que não pode ser dito. Durante os anos mais duros da Ditadura Militar, quando a tesoura da censura cortava notícias inteiras, o país descobriu um recurso improvável para denunciar o silêncio imposto: receitas de bolo. Sim, bolos de fubá, bombons caseiros, às vezes até instruções incompletas. Não havia nada de gastronômico ali. Era resistência.

Bastava abrir o jornal para notar o disparate. Entre matérias burocráticas e notas sobre eventos comuns, surgiam instruções culinárias com duas colheiras de... nada. Ou pedindo um quilo de sal (algo que deveria ser, propositalmente, intrigável). Não era um desvio editorial, era um aviso: algo que deveria estar ali, não está mais. Foi tirado. Aquela receita era o fantasma de uma informação arrancada.

Essas inserções culinárias tornaram-se símbolos involuntários de criatividade contra a repressão. Não era uma nostalgia açucarada. Muitas tratavam de mortes suspeitas, tortura, in-

vestigações abafadas. E ali estava o bolo, ocupando o espaço da verdade. A receita não alimentava; denunciava.

A ironia é que alguns leitores tentavam preparar os bolos. Reclamavam que não davam certo. O objetivo não era adoçar o dia, e sim azedar a censura. Era o jornal acenando ao leitor: “Há algo que você precisa saber, mas não nos deixam contar”. As instruções continham pedidos desproporcionais de propósito (como 1kg de açúcar) para que o leitor percebesse a estranheza.

Cada redação inventava seu próprio código. Poemas renascentistas, páginas sem título, melodias de “Strangers In The Night” de Frank Sinatra para avisar da chegada de um censor. O Brasil sempre foi especialista em empurrar limites; e, naqueles anos, fez isso em silêncio.

Hoje, lembrar essas receitas é recusar que o passado seja suavizado. A censura pode mudar de nome, de forma ou de justificativa. Mas enquanto houver alguém tentando calar, haverá alguém disposto a transformar até um bolo em grito.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: NOVO GOVERNO É RECONHECIDO PELO MUNDO

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de novembro em 1930 foram: Novo governo brasileiro já foi reconhecido por vários países da Europa e da América. Juarez Távora voltará ao Norte de onde regressará, provavelmente, depois de reorganizar todos os estados que ele libertou. STF nega habeas corpus impetrado por Washington Luiz. Eptácio Pessoa repensa em volta ao Brasil depois do novo governo.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DA ONU SOFREM REVÉS NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de novembro em 1950 foram: Tropas da ONU sofrem forte revés pelas tropas nor-

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Três novos desembargadores tomam posse no Tribunal de Justiça do Rio

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro tem três novos desembargadores. Promovidos durante sessão do Órgão Especial realizada nesta segunda-feira, 3 de novembro, os magistrados Alessandro Oliveira Felix, Rossidélío Lopes da Fonte e Ana Paula Monte Figueiredo Pena Barros tomaram posse.

O juiz Alessandro de Oliveira Felix foi promovido pelo critério de merecimento, na vaga do desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira (presidente do Tribunal no biênio 2021-2022). Ele foi conduzido ao plenário para assinatura do termo de posse, pela 1ª vice-presidente do TJRJ, desembargadora Suely Lopes Magalhães e pelos desembargadores Fernando Cerqueira Chagas e Augusto Alves Moreira Junior.

Também por merecimento, a juíza Ana Paula Barros foi promovida na vaga da desembargadora Elizabete Alves de Aguiar. Coube ao desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo (presidente do TJRJ no biênio 2023-2024) e as desembargadoras Suely Lopes Magalhães e Fernanda Xavier de Brito conduzirem a magistrada para assinatura do termo de posse.

Por sua vez, as desembargadoras Jacqueline Lima Montenegro e Daniela Brandão Ferreira conduziram o juiz Rossidélío Lopes, que, pelo critério de antiguidade, assumiu a vaga da desembargadora Adriana Lopes Moutinho Daudt D'Oliveira.

A solenidade contou com as presenças da 1ª vice-presidente do TJRJ, desembargadora Suely Lopes Magalhães, do corregedor-geral da Justiça, desembargador Claudio Brandão de Oliveira, do desembargador José Carlos Murta Ribeiro (presidente do TJRJ no biênio 2007-2008), do desembargador Luiz Zveiter (presidente do TJRJ no biênio 2009-2010), do desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo (presidente do TJRJ no biênio 2023-2024), da presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj), juíza Eunice Bitencourt Haddad, além de magistrados, membros do Ministério Público, Defensoria Pública, advogados, servidores e familiares dos empossados.

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto de Castro, saudou os três novos desembargadores, destacando a trajetória de cada um dos magistrados. “Carreiras assim nos ensinam algo essencial: a boa decisão é sempre fruto de uma escuta qualificada, de estudo contínuo e de coragem institucional. A toga não é um adorno; é um compromisso diário com a Constituição e com a dignidade humana. Os três chegam à Corte com esse capital de serviço — e com a humildade de quem sabe que o Tribunal é maior que cada um de nós.”



Os novos desembargadores Rossidélío Lopes da Fonte, Alessandro de Oliveira Felix e Ana Paula Monte Figueiredo Pena Barros



Presidente do TJRJ, des. Ricardo Couto, des. Suely Lopes, des. Augusto Alves, des. Alessandro Feliz e des. Fernando Chagas



A empossada desembargadora Ana Paula Pena Barros, sendo conduzida pelo des. Ricardo Cardozo, des. Suely Lopes Magalhães, e des. Fernanda Xavier de Brito



Des. Rossidélío Lopes assina termo de posse ao lado do presidente do TJRJ, des. Ricardo Couto



Presidente do TJRJ, des. Ricardo Couto com o novo desembargador, Alessandro de Oliveira Felix



Desembargadoras Daniela Brandão Ferreira e Jacqueline Montenegro



Desembargadora Fernanda Xavier de Brito, desembargador Carlos Fonseca Passos e desembargadora Suely Lopes Magalhães



Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo com o corregedor geral da Justiça, Cláudio Brandão de Oliveira



Desembargador Marcos Alcino de Azevedo com o desembargador Elton Leme



Deputado federal Julio Lopes com o desembargador militar Fábio Duarte Fernandes (TJMRS)



Desembargador Luiz Zveiter; secretário da PM-RJ, Coronel Marcelo de Menezes Nogueira; Presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto de Castro; desembargador André Francisais



Desembargador aposentado Murta Ribeiro e esposa, Carol Murta Ribeiro

PINGA-FOGO

■ TCMRIO SEGUE TCU E QUESTIONA A VENDA DA CICLUS, COM REFLEXOS NO FINANCIAMENTO DO BNDES E CAIXA - A Operação de venda Ciclus está enfrentando turbulências e está sendo questionada pelo Tribunal de Contas do Município do Rio, que segue uma decisão do ministro do Tribunal de Contas da União, Antônio Anastasia, que exige que o comprador de uma companhia concessionária de um serviço público só possa ser adquirida por outra que atenda os pré-requisitos do edital original.

■ A compra tropeça também na resistência da Caixa Econômica e do BNDES em aceitar a manobra de Fernando Simões, CEO da SIMPAR, proprietária da Ciclus, de esperar no negócio uma dívida de R\$ 800 milhões com as duas instituições.

■ Ao questionar o negócio, que teria como comprador uma empresa recém adquirida pela Aegea, sem a experiência exigida pela decisão do TCU, os dois bancos públicos ficam em compasso de espera. A Comlurb tem que responder agora os questionamentos da corte de contas.

■ TRANSPARÊNCIA - O Ministério Público Federal (MPF) solicitou nesta terça-feira (03), que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a concessionária Elovias S.A. esclareçam, com urgência, detalhes sobre a cobrança da nova tarifa de pedágio na BR-040/495/RJ/MG. A medida consta em despacho assinado pela procuradora da República Luciana Fernandes Portal Lima Gadelha. O documento aponta dúvidas sobre o cálculo da tarifa e a data correta para o início da cobrança, além de exigir mais transparência nas informações ao público. Segundo o MPF, a Deliberação ANTT nº 385/2025, que definiu os novos valores, foi publicada no Diário Oficial da União no dia 24 de outubro, mas ainda não está disponível no site da agência, junto com a memória de cálculo que embasou o reajuste.

■ ACORDOS - O secretário de Articulação Institucional e ex-prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, recebeu o Governador Juan León Lloneto, governador da Província Azuay e o governador Leonardo Arteaga, da Província do Equador, para alinhar estratégias que possibilitem acordos comerciais entre o Estado do Rio e as províncias equatorianas. O objetivo, segundo Drable, é potencializar o setor que mais emprega na economia fluminense: a gastronomia. O encontro também contou com a presença do sub Secretário de Gastronomia do Estado, Tiago Moura.

Fernando Molica

O falso Fla x Flu nas favelas

Não é razoável a ideia de que moradores de favelas seriam uma espécie de subcidadãos, obrigados a conviver com o domínio de traficantes e/ou de milicianos e com frequentes tiroteios. Conflitos gerados por disputas entre quadrilhas ou entre estas e a polícia. Mas é assim que banda toca há, pelo menos, 40 anos.

E tem sido com base neste princípio de Fla X Flu (ou de Fla e Flu), da necessidade de se quebrar ovos para fazer omeletes, que muita gente tem justificado a operação deflagrada pelo governo do Estado nos complexos do Alemão e da Penha, os confrontos e as mortes seriam, assim, inevitáveis. Durma-se com o barulho dos tiros; acorde-se com os cadáveres à porta.

O problema dessa lógica é que não estamos falando de ovos, mas de seres

humanos. Pessoas que, como qualquer um de nós, têm o direito de dormirem tranquilas, de irem e virem, de andarem por seus bairros, de frequentarem escolas, de buscarem postos de saúde.

A incursão da semana passada gerou 121 mortos — entre eles, quatro policiais —, feridos e apreensão de muitas armas, entre elas, fuzis. Mas o Comando Vermelho continua a mandar nas favelas do Alemão e da Penha; essas áreas, alvo da chamada megaoperação não foram reintegradas à vida da cidade.

Na quinta passada, em entrevista à CBN, uma repórter do jornal O Globo que fora ao local do principal confronto para acompanhar a retirada de corpos, disse que, na descida, viu homens armados com fuzis — eles não eram policiais.

Em 2008, o jornal O DIA revelou o

início de uma outra estratégia de atuação em favelas. Assim como ocorre na cidade, digamos, formal, a polícia deixaria de entrar e sair de comunidades, passaria a ficar por lá. As UPPs, Unidades de Polícia Pacificadora, prometiam fazer o óbvio, promover um policiamento regular e permanente.

A polícia, afinal, não entra no Leblon ou Ipanema (ou na Tijuca ou no Méier) pelo simples motivo de que não sai desses bairros — o mesmo processo seria implantado em favelas.

Em nenhum momento o projeto das UPPs falou em acabar com o tráfico de drogas. A compra e venda de substâncias ilegais existe no mundo inteiro, nas cidades mais organizadas, desenvolvidas, inclusive nas mais pacíficas (ou alguém aí acha que não há tráfico em Estocolmo

ou Genebra?). Os Estados Unidos são, de longe, o maior mercado consumidor dessas drogas; e por lá não acontecem batalhas como as cariocas.

A grande questão é que, por aqui, o tráfico acabou associado a domínio territorial, o que evoluiu para a conquista e defesa de áreas desde sempre jogadas pra escanteio pelos poderes públicos. É difícil para um carioca acreditar, mas vale repetir: venda ilegal de drogas associada a domínio territorial é coisa nossa. Isso não existia nem mesmo em Medellín, ex-capital mundial do tráfico pra lá de pesado, medido em toneladas, não em gramas.

O senso comum é de que as UPPs naufragaram por excesso de ambição política. Na ânsia de conquistar votos, o governo estadual espalhou diversas dessas

unidades pelo estado, sem que houvesse estrutura, orçamento e planejamento adequados (algo que, por exemplo, impedisse a migração de criminosos para outras regiões).

Isso ocorreu, mas as UPPs acabaram também porque deram certo. Sua permanência ameaçava uma estrutura de poder e de faturamento construída durante décadas, máquina azeitada que gera lucros para criminosos e para muita gente no aparelho estatal.

A experiência, porém, quebrou o paradigma de que favelas eram território impossível de ser reconquistado; diferentemente do que houve na terça passada, dezenas de comunidades foram reincorporadas à cidade na época das UPPs; isto, sem mortes ou tiroteios. O caminho existe.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Saulo Cruz/Agência Senado



Centro continuará sendo o fiel da balança no Senado

Oposição terá maioria. Mas nem tanto

A cerca de um ano das eleições, já é possível começar a construir um quadro de como deverá ser o Senado a partir de 2026. Como se trata de eleições majoritárias, com a eleição de dois senadores por estado, as pesquisas conseguem tratar um cenário. É claro, uma estimativa, longe de ser exata. Mas um cenário que, neste momento, indica que o plano inicial que a

oposição pretendia, de atingir maioria suficiente para aprovar processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e outras situações de embaraço, não deverá acontecer. Levantamento com base nas pesquisas mais recentes mostra que a oposição mais raiz ao atual governo hoje elegeria a maior parte dos senadores. Mas não em número suficiente.

Em torno de 23

No ano que vem, o Senado elegerá dois terços da bancada, 54 senadores. Com base nos levantamentos recentes, o PL poderia fazer o maior número: em torno de 13. O PSDB, 4. O Podemos, 3. E o Republicanos, também 3. Seriam 24 alinhados à atual oposição.

Governo, 12

Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, caso venha a ser eleito, elegeria consigo em torno de 12 senadores governistas de fato. Seriam três do PT. A ex-deputada gaúcha Manuela D'Ávila, que hoje está sem partido. Quatro do PSB. E também quatro do PDT.

Reprodução X/Izalci Lucas



Oposição raiz será maior parte, mas não maioria

Com 19 novos senadores, o Centrão fiel da balança

Definiria, então, a situação, os partidos do Centrão. Ou pelo menos aqueles partidos que o tempo todo oscilam. Porque ainda que a Federação Progressista, associação do União Brasil com o PP, tenha se declarado de oposição, enquanto houver Davi Alcolumbre (União-AP) e Arthur Lira (PP-AL) o jogo não é tão simples.

O PSD pode eleger quatro senadores. O MDB, 8. O União Brasil, 5. O Solidariedade, 1. E o PP, 1. Há aí nomes governistas, como o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que tentará a reeleição. E o atual governador do Pará, Helder Barbalho (MDB). E outros oposicionistas, como o atual governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB).

No total, 34

Somando-se aos 27 senadores que foram eleitos em 2022, a oposição raiz ficaria em torno de 34. O maior número de senadores, mas abaixo da metade mais um, 41 senadores. Ou seja: quantidade suficiente para fazer muito barulho. Mas insuficiente para ditar os rumos.

Centrão, 31

E, então, o Centrão somaria 31. Mantendo, no fim, uma situação parecida com a atual. Ora se grupo se alinharia à oposição, ora ao governo. Parte sempre à oposição, parte sempre ao governo. E se o eleito não for Lula? Viveria necessariamente uma situação melhor?

Governo, só 16

Se Lula vier a reduzir seu discurso e alianças aos governistas de fato de esquerda, teria ao seu redor, no caso de uma reeleição, uma bancada de somente em torno de 17 senadores, cinco que permaneceriam e mais 12 novos. Sem alianças ao centro, uma situação complicada.

Acertos

Não por acaso, muitos acertos agora estão passando justamente pela conquista desse centro. Sejam os acertos em Alagoas, por exemplo, com o PP de Arthur Lira. Ou no Rio, com o PSD do prefeito Eduardo Paes. Será pelo meio que o jogo será jogado.

Cid retira tornozeleira e passa para o regime aberto

Moraes negou pedido de soltura de Braga Netto

Por Gabriela Gallo

Em audiência no Supremo Tribunal Federal (STF) nesta segunda-feira (3), o tenente-coronel Mauro Cid, delator do julgamento que trata do plano de golpe de Estado, retirou sua tornozeleira eletrônica. Na sessão, a Suprema Corte ainda o orientou como ele deverá seguir durante o cumprimento de sua pena de dois anos de prisão em regime aberto. Todo o processo foi conduzido por Flavia Martins de Carvalho, que é juíza auxiliar do ministro-relator da ação penal Alexandre de Moraes.

Dentre as medidas cautelares impostas ao ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está a proibição de sair de Brasília. Ele também deverá cumprir recolhimento domiciliar entre as 20h e as 6h – com recolhimento integral aos finais de semana, sem poder sair de casa. Ele ainda está proibido de portar armas, utilizar as redes sociais e se comunicar com investigados nos processos sobre a trama golpista.

Os advogados de defesa de Mauro Cid foram os únicos dos oito condenados por integrar o núcleo principal da trama golpista a não apresentarem embargos de declaração – recurso processual para solicitar que o juiz ou tribunal responsável pelo respectivo caso esclareça pontos omissos e contraditórios para corrigir erros materiais de decisões judiciais – da pena imposta pela Primeira Turma do Supremo.

Ao fechar o acordo de delação premiada, o militar recebeu uma pena de dois anos, muito inferior em comparação



Lula Marques/ Agência Brasil

Mauro Cid cumprirá dois anos de pena em regime aberto

às demais dosimetrias impostas aos outros sete réus, que variam de 16 a 27 anos. Além da redução da pena, ele usufrui de alguns benefícios em comparação aos demais réus, como ter seus bens desbloqueados uma vez encerrado o julgamento, além de poder ter uma escolta de agentes da Polícia Federal (PF) para garantir a sua segurança e de familiares.

Braga Netto

Ainda nesta quarta-feira, o ministro Alexandre de Moraes determinou a manutenção da prisão do ex-ministro da Casa Civil durante a gestão Bolsonaro e também réu do núcleo principal do plano de golpe, general Walter Souza Braga Netto. Em sua decisão, o ministro do STF apontou risco de fuga de Braga Netto.

“O término do julgamento

do mérito da presente ação penal e o fundado receio de fuga do réu, como vem ocorrendo reiteradamente em situações análogas nas condenações referentes ao dia 8/1/2023, autorizam a manutenção da prisão preventiva para garantia efetiva da aplicação da lei penal”, justificou Moraes.

O general da reserva está preso desde dezembro de 2024 com a acusação de obstruir as investigações pelo plano de golpe e, desde que foi decretada sua prisão preventiva, seus advogados apresentaram ao menos quatro pedidos para reverter a prisão, mas todos foram negados por Moraes.

A defesa de Braga Netto entregou no dia 28 de outubro, último dia para entregar os últimos recursos, embargos de declaração aos magistrados da Primeira Turma do STF. Nos embargos, a defesa questionou

a credibilidade da delação-premiada de Mauro Cid, questionou a parcialidade de Alexandre de Moraes como relator do caso – visto que foi encontrado no plano de golpe um plano para assassinar o magistrado, que na época presidia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – e alegaram que houve violação ao contraditório e à ampla defesa do general da reserva, visto que o acesso ao conjunto de provas digitais teria sido poucos dias antes do início das audiências, de acordo com a defesa.

Os ministros da Primeira Turma (Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia) começarão a julgar nesta sexta-feira (7) os embargos de declaração de todos os réus que apresentaram recursos. A sessão será no plenário virtual da Corte e deve ocorrer até o dia 14.

Suspeito, presidente de confederação fica em silêncio

Por Sabrina Fonseca

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do Instituto Nacional do Seguro Social (CPMI do INSS) tentou ouvir, na segunda-feira (3), o presidente da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA), Abraão Lincoln Ferreira da Cruz. Ele é acusado de, por meio da confederação, desviar R\$ 221,8 milhões dos benefícios de aposentados e pensionistas, de acordo com a Operação Sem Desconto.

Abraão foi questionado se a CBPA era uma organização “fantasma”. Ele afirmou que a entidade não é “fantasma”, declarando ainda que ela teve início com 12 federações e hoje reúne 21, além de mais de mil colônias e sindicatos de pescadores.

Mas relatório da Controladoria Geral da União (CGU) aponta que a sede da CBPA está num espaço simples, com apenas uma secretária de atendimento, e que a estrutura da entidade não seria compatível com o volume de associados declarado (360,6 mil) e o alcance afirmado (mais de 3,6 mil municípios).

Silêncio

Durante o depoimento, o relator Alfredo Gaspar (União-AL) tentou obter respostas, mas Abraão Lincoln permaneceu em silêncio em várias perguntas que pode-

Waldemir Barreto/Agência Senado



CGU suspeita da estrutura pequena da CBPA

riam produzir autoincriminação, alegando orientação de sua defesa. Em razão desse impasse, o presidente da CPMI, Carlos Viana (Podemos-MG), decidiu suspender temporariamente os trabalhos para negociar com a defesa.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concedeu a Abraão Lincoln um habeas corpus preventivo. Com a medida, ele pôde permanecer em silêncio durante a oitiva no colegiado. A CBPA e Abraão Lincoln também tiveram os bens bloqueados por uma requisição da Advocacia-Geral da União (AGU).

Durante a sessão, Lincoln

também foi questionado por Alfredo Gaspar, se conhecia o lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”. Mais uma vez, o presidente da CBPA preferiu permanecer em silêncio.

Já em relação às movimentações realizadas pela CBPA, Lincoln respondeu que não lembra de todas as transações bancárias da organização, mas que mandaria para Alfredo as cópias [das transações bancárias feitas pela CBPA].

“Eu não tenho como falar agora sobre tudo, toda a movimentação bancária da CBPA, porque eu não tenho um computador na cabeça”, disse.

Abraão Lincoln, no início

da sessão, também foi orientado pelos seus advogados a não prestar compromisso de dizer a verdade, pois havia o risco de comprometê-lo.

Lincoln

Abraão Lincoln Ferreira da Cruz é dirigente sindical e presidente da CBPA, entidade que representa pescadores e aquicultores em todo o país. Natural do Rio Grande do Norte, ele também já teve atuação política, tendo sido candidato a deputado federal pelo partido Republicanos. Sob sua liderança, a CBPA ampliou de forma expressiva o número de filiados e firmou convênios relacionados a benefícios previdenciários para a categoria, o que acabou chamando a atenção de órgãos de controle.

Atualmente, Abraão Lincoln e a CBPA estão sendo investigados pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União por suspeitas de descontos indevidos em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As apurações apontam que a entidade teria registrado um crescimento abrupto no número de associados, levantando suspeitas de filiações feitas sem autorização dos beneficiários. Em razão dessas investigações, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS aprovou pedidos de quebra de sigilos bancário e fiscal tanto de Abraão Lincoln quanto da confederação.

STF marca julgamento de Eduardo Bolsonaro

Corte deve definir embargos de Bolsonaro na próxima semana

Por Gabriela Gallo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) agendou o julgamento para avaliar se acata, ou não, a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por coação no curso do processo – crime que ocorre quando alguém usa de violência ou grave ameaça para intimidar autoridades ou outras pessoas envolvidas em um processo judicial. O julgamento começará no dia 14 e, por ocorrer em plenário virtual, pode se desenrolar até as 23h59min do dia 25. Se acatar, o colegiado tornará Eduardo Bolsonaro réu.

O deputado federal e o empresário Paulo Figueiredo foram denunciados pela PGR por terem articulado e contribuído para a determinação das tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos (EUA) contra produtos brasileiros, além de sanções da Lei Magnitsky – punições governamentais aplicadas contra estrangeiros que cometeram violações de direitos humanos ou se envolveram em corrupção – contra integrantes do governo federal e do Supremo. Com isso, eles estariam, na visão da PGR, tentando interromper o julgamento no STF contra os réus por tentativa de golpe de Estado.

Eduardo Bolsonaro foi para os Estados Unidos em março e não tem previsão para retornar ao Brasil.

Quando chegou ao país, ele divulgou diversos vídeos em suas redes sociais manifestando que articularia contra o processo criminal contra seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Lula decreta GLO em Belém para a conferência do clima

Por Sabrina Fonseca

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decretou, na segunda-feira (3) a pedido do governo do Pará, Helder Barbalho (MDB), a aplicação de Garantia de Lei e da Ordem (GLO) em Belém (PA) durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30). A decisão foi publicada no Diário Oficial.

A decisão, que é exclusiva do chefe do Executivo, significa autorizar o uso das Forças Armadas em situações em que as forças de segurança pública, como as polícias Civil e Militar, não conseguem garantir a segurança, a ordem pública ou o funcionamento das instituições.

A medida é prevista na Constituição Federal e pode ser adotada pelo presidente da República em casos excepcionais, como grave perturbação da ordem, violência generalizada ou crises de segurança em determinados locais.

Quando a GLO é decretada, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica passam a atuar de forma temporária e restrita, com poder de polícia, até que a normalidade seja restabelecida.

Preparativos

A cidade de Belém, no Pará, está em plena mobilização para sediar a COP 30, marcada para 10 a 21 de novembro de 2025,



PGR acusa Eduardo de coação no curso do processo

Bolsonaro

Pouco antes do processo contra Eduardo Bolsonaro, o plenário virtual da Primeira Turma do STF também julgará, a partir desta sexta-feira (7), os embargos de declaração dos réus do núcleo principal do plano de tentativa de golpe de Estado.

Com exceção da defesa do delator do processo, tenente-coronel Mauro Cid, todos os advogados dos demais sete condenados, dentre eles Jair Bolsonaro, apresentaram recursos solicitando revisão das penas.

Como também se trata de outro julgamento em plenário virtual, os magistrados que compõem a Primeira Turma (Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin) terão até o final do dia 14 para finalizar o julgamento dos embargos. Contudo, a expectativa apontada por aliados de Jair Bolsonaro nos bastidores é que o resultado já seja finalizado na

próxima semana e o ex-presidente da República – que atualmente está em prisão domiciliar, em Brasília – seja conduzido para cumprir sua pena no Complexo Penitenciário da Papuda, principal presídio do Distrito Federal.

Prisão

Ao Correio da Manhã, o advogado criminalista Antonio Gonçalves explicou que “se a turma não aceitar os embargos, ou os aceitar, mas não der provimento, então, caberá ao ministro-relator”, que é o ministro Alexandre de Moraes, “fixar o regime do cumprimento da pena, que somente será aplicada com o trânsito em julgado após a publicação da decisão”.

“Se o ministro-relator decidir pelo cumprimento da pena em regime fechado e desconsiderar o pedido de manutenção em prisão domiciliar, então, indicará qual será a instalação que irá abrigar o ex-presidente e por quanto tempo”, completou

o criminalista.

Questionado pela reportagem, o advogado confirmou que, por se tratar de um ex-presidente da República, “ele terá uma prisão especial e, por isso, o ministro-relator designará o local que poderá vir a ser um quartel do Exército”. O ex-chefe do Executivo foi quem teve maior a maior pena determinada pela Suprema Corte, 27 anos e três meses. Porém, como detalhou o criminalista, as chances dele cumprir todo o período da pena são muito baixas.

“Em razão do ex-presidente já ter acima de 70 anos e possuir comorbidades haverá progressão de regime em contagem de prazo diferenciado. Portanto, não cumprirá a pena integralmente e, muito menos, em regime fechado de maneira integral porque terá direito a progressão de regime como determina a legislação processual penal”, afirmou Antonio Gonçalves.

nacionais, o governo norte-americano informou que não participará da cúpula com integrantes da administração federal, decisão que ocorre em meio à nova gestão de Donald Trump.

Apesar disso, o governo brasileiro mantém a expectativa de forte presença internacional. Delegações da União Europeia, da China e de diversos países latino-americanos já confirmaram participação.

Protesto

A oposição protestou contra a decisão de Lula. O líder da Oposição na Câmara, Luciano Zucco (PL-RS), divulgou uma “nota de repúdio”, atacando o que chamou de “hipocrisia do governo Lula”.

“O decreto que autoriza o uso das Forças Armadas para garantir a segurança da COP 30, em Belém, é mais uma demonstração da incoerência e do desprezo do governo Lula pela vida e pela segurança do povo brasileiro. Para proteger chefes de Estado estrangeiros em um evento esvaziado e de gastos bilionários, o governo mobiliza toda a estrutura de defesa nacional”.

“No Rio de Janeiro, o governador Cláudio Castro pediu três vezes o apoio das Forças Armadas para enfrentar o domínio territorial do Comando Vermelho. Em todas as ocasiões, o governo Lula recusou”, critica Zucco.

EUA não vêm

Os Estados Unidos não devem enviar representantes oficiais para a COP 30. De acordo com agências inter-

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Tânia Rego/Agência Brasil



Operação diminuiu chance de o prefeito obter acordo

Apoio da direita a Eduardo Paes sobe no telhado

Detectada por pesquisas de diferentes institutos, a aprovação da operação policial nos complexos do Alemão e da Penha já provocou reflexos nas articulações para a disputa do governo do Rio em 2026.

Como num daqueles jogos de tabuleiro, a possibilidade de um eventual apoio da direita à candidatura do prefeito carioca, Eduardo Paes (PSD), voltou duas casas.

Dubiedade

O aumento da popularidade do governador Cláudio Castro (PL), também apontada por pesquisas, reforçou a tese de uma candidatura própria da direita, sem a dubiedade representada por Paes. Em 2022, ele apoiou Lula; em 2024, o PT retribuiu o gesto.

“O Eduardo fica falando essas besteiras em público, mas não tivemos nenhuma conversa oficial com ele”, ressalva o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ).

No dia 25, Paes acenou para uma aliança, num evento público, se dirigir ao presidente do PL-RJ, Altineu Côrtes. Falou que estariam juntos “por amor” ao Estado do Rio.

Impossibilidade

Semana passada, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reagira à possibilidade de um acordo com o prefeito. Afirmou que não sabia de nada e que não fora consultado. Fricou que não seria possível juntar Lula e seu pai, em torno de um mesmo candidato ao governo.

Lula Marques/ Agência Brasil



Sóstenes lembra parabéns de Paes a Lula

Para líder do PL, jogo ainda não começou

“O jogo não está jogado, está muito cedo”, destaca Sóstenes ao Correio Bastidores. Para ele, Paes precisa definir de que lado está. Ressalta que que, semana passada, o prefeito postou foto ao lado de Lula e lhe desejou feliz aniversário.

Flávio Bolsonaro, por sua vez, afirmara que o partido estava testando alguns

nomes para o governo.

A operação policial fortaleceu a possibilidade de escolha de alguém ligado à área de segurança pública.

Desde as primeiras notícias sobre a incursão, que causou 121 mortes, Paes tem evitado o tema, não disse se foi contra ou favor do que houve, apenas falou da situação da cidade.

Clareza

Já a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) diz que a possibilidade de a direita lançar um candidato próprio e desistir de um acordo com Paes facilita a vida da esquerda. Na mesma linha utilizada pelo líder do PL, afirma que o prefeito “tem que ter clareza”.

Boa chance

Uma liderança do PT fluminense que ocupa cargo no governo federal diz não ter dúvida de que a direita lançará um candidato próprio ao Palácio do Planalto. “Vai lançar. Com chance”, escreveu, em mensagem por whatsapp. Não arrisca, porém, dizer que seria escalado.

Limites

Para Jandira, é normal que Paes queira ampliar seus apoios e alianças, mas frisa que “pragmatismo tem limite”. Uma aliança com a extrema-direita, afirma, dificultaria o apoio da esquerda ao prefeito e descaracterizaria sua candidatura ao governo estadual.

Anistia

Por falar no Sóstenes: ele prevê para a próxima semana a votação da anistia aos condenados por golpismo. Segundo o líder do PL, isso se dará com a apresentação de um pedido de “destaque de preferência” ao relatório do deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP).

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Redução da projeção do IPCA cresce mês a mês

Mercado reduz previsão da inflação para 4,55% no Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 4,56% para 4,55% este ano.

A estimativa foi publicada no boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Alta de 0,48%

Depois de queda em agosto, em setembro a inflação oficial subiu 0,48%, com influência da alta da conta de luz. Em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula 5,17%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a moderação no crescimento.



BC alterou as regras para encerramento de contas

Regras para acabar com contas bancárias fraudulentas

O Banco Central (BC) alterou regras sobre o encerramento compulsório de contas bancárias sem respaldo ou em desacordo com a regulamentação, incluindo as chamadas contas-bolsão. Elas são contas abertas por fintechs em bancos tradicionais, ou seja, operam em nome de terceiros com o objetivo de ocultar a

Prevenção

“Quando a gente fala de prevenção a fraude, de prevenção ao uso do sistema pelo crime organizado nós temos o compromisso de entender onde podemos atuar para fortalecer a higidez e integridade do sistema financeiro”, disse a diretora do BC, Izabela Correa.

Encerramento

As instituições bancárias terão a obrigação de adotar critérios para identificar essas contas irregulares, como as contas-bolsão, podendo se utilizar de dados armazenados em bases públicas ou privadas. O BC explicou que, então, os bancos deverão encerrar as contas.

Contas-bolsão

O diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino, ressaltou que há contas-bolsão legítimas, como contas de instituições de pagamento e de marketplace, por exemplo. Segundo ele, a norma é para enfrentamento aos comportamentos ilícitos, quiçá criminosos.

1º de dezembro

A regra entrará em vigor em 1º de dezembro e a documentação relacionada às contas de encerramento compulsório deve permanecer à disposição do BC por, pelo menos, 10 anos. As normas sobre finalização de contas estão em Resolução CMN 5.261 e Resolução BCB 518.

Bancos fazem mutirão para negociar dívidas atrasadas

Iniciativa vai até o dia 30 e envolve mais de 160 instituições

Por Martha Imenes

Consumidores que têm dívidas no cartão de crédito, cheque especial, consignado e outras modalidades de crédito contraídas de bancos e instituições financeiras e que queiram negociar esses débitos têm até o próximo dia 30 para participar do Mutirão de Negociação e Orientação Financeira.

Mais de 160 instituições participam da ação, além de parceiros como o Banco Central, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e Procons. Financiamentos de veículos, motocicletas e imóveis não entram no mutirão.

As negociações poderão ser feitas diretamente com as instituições participantes em seus canais oficiais ou pelo portal ConsumidorGovBr, um serviço público e gratuito que conecta consumidores e empresas para que encontrem alternativas para conflitos de consumo.

Para solicitar a negociação pela plataforma é necessário que o consumidor tenha conta Prata ou Ouro no aplicativo Gov.br. Podem ser negociadas



Mais de 160 instituições participam da ação. Negociações podem ser feitas nos bancos

dívidas desde que estejam em atraso e não tenham bens dados em garantia, ou prescritas.

Segundo a Febraban, o mutirão é uma oportunidade para negociar os débitos em condições especiais, como parcelamento, descontos no valor total da dívida ou taxas de juros reduzidas para refinanciamento.

Também será possível solicitar apoio presencial aos Procons que aderiram ao mutirão para negociar diretamente nos canais digitais dos bancos.

O que avaliar antes de negociar

Antes de negociar uma dívida com o banco, é essencial entender sua situação financeira, conhecer seus direitos e preparar uma estratégia realista para o acordo.

Aqui estão os principais pontos que você deve observar:

1. Diagnóstico da sua situação financeira
- Liste todas as dívidas: valores, prazos, juros e credores.
- Calcule sua renda líquida e despesas fixas para saber quanto pode comprometer mensalmente.
- Avalie se há possibilidade de pagamento à vista, que costuma

2. Entendimento das condições da dívida
- Verifique se há juros abusivos ou encargos indevidos.
- Confira se a dívida está ativa ou já foi negativeda.
- Entenda o tipo de contrato firmado (empréstimo pessoal, cheque especial, cartão de crédito etc.).

3. Escolha do momento certo para negociar
- Negociar antes da inadimplência pode garantir melhores condições.
- Se já estiver inadimplente,

gerar maiores descontos.

4. Estratégia de negociação
- Tenha uma proposta clara: quanto pode pagar por mês, se há entrada, número de parcelas.
- Priorize parcelas que cabem no seu orçamento, mesmo que o prazo seja maior.
- Evite aceitar acordos que você não poderá cumprir, pois isso pode agravar sua situação.

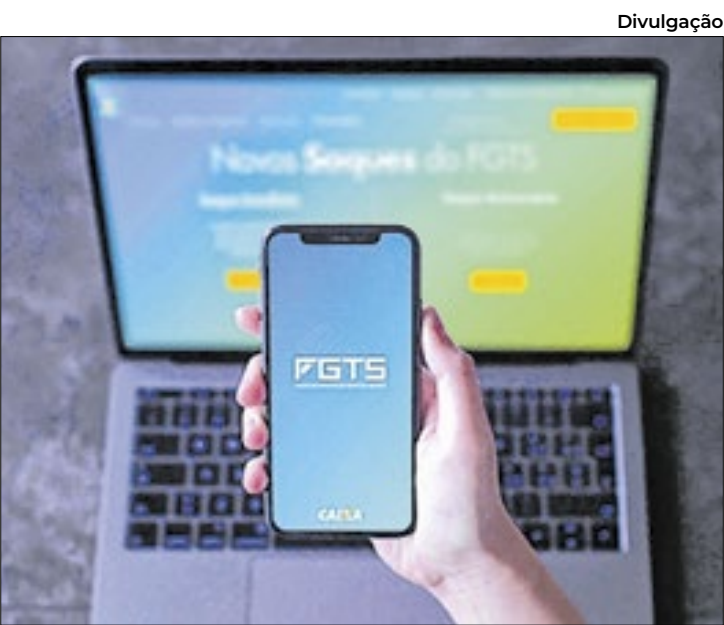
5. Ferramentas e canais disponíveis
- Use plataformas como Serasa

Saque-aniversário terá novas regras

As novas regras que limitam a antecipação do saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) entraram em vigor no sábado (1º). A mudança, aprovada pelo Conselho Curador do FGTS e implementada pela Caixa Econômica Federal, altera o funcionamento dos empréstimos que permitem ao trabalhador antecipar valores futuros do fundo.

Segundo o Ministério do Trabalho, o objetivo é evitar que trabalhadores fiquem desamparados em caso de demissão e reduzir o impacto da modalidade sobre os recursos do FGTS, que também financiam programas habitacionais e obras de infraestrutura.

Atualmente, 21,5 milhões de trabalhadores, o equivalente a 51% das contas ativas do FGTS, aderiram ao saque-aniversário, e cerca de 70% deles já fizeram operações de anteci-



Objetivo é que trabalhadores não fiquem desamparados

ção junto a bancos.

O que é o saque-aniversário?

Criada em 2019, a modalidade permite ao trabalhador sacar uma parte do saldo do FGTS todos os anos, no mês

Veja as principais mudanças

FGTS por tê-lo dado como garantia do empréstimo.

“O trabalhador, ao ser demitido, muitas vezes se vê sem recursos, porque o saldo da conta está bloqueado pelo banco”, disse o ministro Luiz Marinho, acrescentando que “além disso, a prática enfraquece o FGTS como fundo de investimento em habitação e infraestrutura”.

O ministro da Fazenda, Fer-

nando Haddad, também elogiou as restrições, classificando a antiga prática como “uma das maiores injustiças contra o trabalhador”.

Como ficará a adesão ao saque-aniversário com novas regras?

O trabalhador pode consultar seu saldo, optar ou cancelar a adesão ao saque-aniversário pelo aplicativo FGTS (disponí-

na plataforma Meu Bolso em Dia Febraban. Para aderir ao mutirão é possível acionar diretamente o canal digital do seu banco.

Outra maneira de aderir é fazer o cadastro no site www.consumidor.gov.br, fazer o login, selecionar a instituição com a qual deseja negociar e seguir as orientações. A empresa tem até dez dias para analisar e responder sua solicitação.

Para verificar se tem dívidas em atraso, o consumidor pode acessar um relatório atualizado mantido pelo Banco Central, chamado Registrato.

Se a dívida não for com uma instituição financeira, é possível procurar o Serasa, que também promove o Feirão Serasa Limpa Nome, por meio do qual o consumidor tem a oportunidade de quitar dívidas não bancárias em atraso, e com descontos, contraídas de empresas de varejo, telecomunicações, concessionárias de energia, saneamento, universidade e financeiras.

Outra possibilidade é negociar as dívidas atrasadas nas agências dos correios participantes do feirão.

Limpa Nome ou os canais digitais dos bancos para simular acordos.

- Compare propostas entre diferentes canais (agência, telefone, app, plataformas externas).

6. Documentação e registro
- Guarde todos os comprovantes da negociação e do pagamento.
- Leia atentamente o contrato antes de assinar qualquer acordo.

7. Seus direitos como consumidor
- O banco deve oferecer transparência nas condições.
- Você pode recorrer ao Procon ou à Defensoria Pública em caso de abusos ou dificuldades na negociação.

causa - mantendo apenas o direito à multa rescisória de 40%.

Como funciona a antecipação?

A antecipação do saque-aniversário funciona como um empréstimo bancário: o trabalhador pede ao banco o adiantamento dos valores que teria direito a sacar nos próximos anos;

Em troca, o banco cobra juros e usa o saldo do FGTS como garantia da operação;

Até agora, não havia limite de parcelas, valor ou número de operações.

Era possível antecipar até 10 anos de saques e contratar mais de uma operação ao mesmo tempo.

O que muda?

Com a nova regra, o governo impõe limites de valor, número de parcelas e prazo de contratação.

Quem quiser aderir à modalidade deve aguardar 90 dias antes de poder pedir a antecipação em um banco.

Caso o trabalhador seja demitido durante o período de antecipação, não poderá sacar o saldo bloqueado — apenas a multa de 40%.

CORREIO ESPORTIVO

JOÃO FONSECA

João Fonseca tem um novo melhor ranking na carreira. O brasileiro aparece na 24ª colocação após a atualização semanal da ATP. Ele ganhou quatro posições na última semana ao conquistar 50 pontos pelo seu desempenho no Masters 1000 de Paris - ele foi eliminado na segunda rodada pelo russo Karen Khachanov.

A joia de 19 anos se consolida como o terceiro melhor brasileiro ranqueado na história. Ele só fica atrás de Guga, que liderou o ranking, e de Thomaz Bellucci, que já foi o 21º.

João Fonseca não fará mais jogos oficiais nesta temporada. Com uma lom-



Reuters/Folhapress

João bateu a meta da temporada

balgia, ele desistiu de participar do ATP 250 de Atenas, que acontece nesta semana. Entretanto, jogará uma partida de exibição contra Carlos Alcaraz, no dia 8 de dezembro, em Miami.

O brasileiro pode até perder posições no ranking, mas já atingiu a meta da temporada: terminar entre os 40 primeiros. João mira ser cabeça de chave no Australian Open, no começo do ano que vem.

Vasco chega com desfalques ao Clássico

O Clássico da Amizade já começou. O duelo entre Botafogo e Vasco pelo Brasileiro acontecerá nesta quarta (5), no Nilton Santos. A CBF escalou o árbitro carioca Bruno Arleu de Oliveira para apitar a partida que

pode mexer com os rumos do G-6 do Brasileiro. O Vasco, porém, irá desfalcado de Nuno Moreira e Paulo Henrique, suspensos pelo terceiro cartão amarelo. Já o volante Cauã Barros será reavaliado pelo DM até o dia do jogo.

Flu sofre como visitante

O Fluminense vem sofrendo com uma campanha irregular no Campeonato Brasileiro 2025. Enquanto ostenta sequência positiva como mandante no torneio, seu aproveitamento enquanto visitante é muito ruim.

A derrota para o Ceará por 2 a 0, no Castelão, derrubou o aproveitamento do Tricolor para 28,89% em partidas que joga como visitante. Isso contrasta com os 75,56% dos jogos em que atua como mandante no Maracanã.

Recorde não será batido

Nenhum time será capaz de chegar aos 90 pontos no Brasileiro

Cesar Greco/Palmeiras



Mesmo que vença todos os jogos, Palmeiras não baterá o recorde do Flamengo de 2019

- Corinthians (2015) e Palmeiras (2022) - 81 pontos
- Cruzeiro (2014), Palmeiras (2016 e 2018) - 80 pontos
- *Levantamento considera apenas os títulos no atual formato do Brasileiro

Melhor vice?

Um vice-campeão nunca bateu 75 pontos, e marca deve ser quebrada este ano. O levantamento considera apenas as campanhas

de Brasileiro disputado em pontos corridos e por 20 clubes.

Até o momento, o Santos é o melhor vice da história, com 74 pontos no Brasileiro de 2019, que teve o Flamengo campeão.

Se mantiverem o aproveitamento, Palmeiras e Flamengo superarão a marca dos 80 pontos ao final do campeonato. Os dois times somariam aproximadamente 17 pontos nos oito jogos restantes, o que deixaria o Alverde

com um total de 82, contra 81 do Rubro-Negro. Os paulistas têm 72% de aproveitamento, contra 71% dos cariocas.

Há a chance, inclusive, de todos os integrantes do G4 superarem o recorde do Santos. O Cruzeiro (terceiro colocado) pode chegar a 81 caso vença todas as sete partidas restantes, enquanto o Mirassol (quarto colocado) tem a chance de terminar a competição com 77.

Tipoia especial para o atacante Pedro

O Flamengo já tem pronto um plano emergencial para ter Pedro mesmo que ainda não 100% recuperado da fratura no antebraço direito. O departamento médico rubro-negro criou dois modelos de tipoia para que o atacante atue com o membro imobilizado.

O clube fez um molde com um material parecido com o que é utilizado nas máscaras feitas para atletas com fratura no rosto. Os médicos entendem que esta tipoia

atende os padrões de segurança.

A situação, porém, envolve uma questão muito peculiar: os árbitros precisam aprovar as tipoias. Caso avaliem que elas oferecem riscos aos adversários, Pedro será impedido de atuar com o braço imobilizado.

A análise da arbitragem precisa ser feita antes de cada partida. O Flamengo, inclusive, fez uma segunda tipoia chamada de “Plano B”, caso o juiz vete o primeiro molde.

Pedro tem evoluído em sua recuperação. O prazo de retorno para este tipo de lesão dura, em média, de quatro a oito semanas, mas o Flamengo acredita que possa encurtar esta volta.

Nesta quarta-feira ele completará duas semanas da fratura e fará pequenos trabalhos com bola com acompanhamento médico. Há uma expectativa do departamento para que ele esteja bem daqui a mais 14 dias.

Na semana que vem, Pedro trocará sua imobilização e fará trabalhos no campo com carga controlada. A partir das quatro primeiras semanas completadas, o DM avaliará os próximos passos.

Há, no entanto, um otimismo grande de que ele volte aos gramados antes da final da Libertadores, no dia 29 de novembro, em Lima, no Peru.

Por Bruno Braz (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

SUDÃO

O Tribunal Penal Internacional (TPI) alertou que atrocidades cometidas em Al-Fashir, no Sudão, podem configurar crimes de guerra e contra a humanidade. Em nota, o gabinete do procurador afirmou estar “profundamente preocupado” com relatos de assassinatos em massa, estupros e outras violações ocorridas após a tomada da cidade pelo grupo paramilitar Forças de Apoio Rápido (FAR).

Al-Fashir, último grande reduto do Exército sudanês na região de Darfur Ocidental, caiu em 26 de outubro, depois de 18 meses de cerco, bombardeios e fome. Segundo as Nações Unidas, mais de 65 mil pessoas fugi-



Reuters/Folhapress

Sudão vive grave crise humanitária

ram, mas milhares continuam presas na cidade. Antes do ataque final, viviam ali cerca de 260 mil habitantes.

Desde a queda, multiplicam-se denúncias de execuções sumárias, violência sexual, saques, ataques contra trabalhadores humanitários e sequestros. “Se confirmados, esses atos podem constituir crimes de guerra e crimes contra a humanidade de acordo com o Estatuto de Roma, tratado fundador do TPI”, disse o órgão.

Governador de Valência renuncia

O presidente da região de Valência, Carlos Mazón, anunciou nesta segunda (3) sua renúncia ao cargo, um ano após as inundações que deixaram 229 mortos e causaram bilhões de euros em prejuízos no leste da Espanha. A decisão ocorre após meses de pressão, especialmente de familiares das vítimas, que o acusam de ter falhado na gestão da catástrofe de outubro de 2024.

“Não consigo mais. [...] Sei que cometi erros, admito, e terei de conviver com eles pelo resto da vida”, afirmou Mazón, do

conservador Partido Popular (PP), em pronunciamento à imprensa.

Embora tenha admitido falhas, Mazón atribuiu parte da responsabilidade à falta de apoio do governo central, liderado pelo premiê Pedro Sánchez, e a erros de organizações nacionais, incluindo a agência meteorológica Aemet e o departamento responsável pela rede hidrológica da região vinculado ao Ministério da Energia. Segundo ele, esses órgãos não alertaram sobre a gravidade da tempestade, a maior do século no país, da forma adequada.

Meta Climática divide a UE

União Europeia discute como agir acerca de sua meta climática

European Union via Wikimedia Commons



Ursula Von Der Leyen tem um grande problema em mãos

Por José Henrique Mariente (Folhapress)

Ministros do Meio Ambiente da União Europeia se reúnem nesta terça (4) em Bruxelas para decidir o que fazer com as metas climáticas do bloco. O prognóstico para o resultado da reunião, última chance para UE chegar a Belém é à COP30 com algo palpável, não é nada bom, disseram entidades ambientalistas na segunda (3).

“Os governos da UE enfrentam uma escolha: alimentar uma corrida global para o fundo do poço ou dar um passo à frente e liderar o mundo no enfrentamento da emergência climática cada vez mais grave”, declarou Mathiel Mal, do Escritório Europeu de Meio Ambiente (EEB, na sigla em inglês), que reúne quase 200 entidades do setor no continente.

O principal item da pauta é a meta de reduzir em 90% as emissões da UE até 2040. O número pode até ser mantido, mas termos como “simplificação”, “competitividade”, “defesa” e “segurança alimentar” já são previstos no comunicado

do encontro, criando gatilhos para a simplificação da antes ambiciosa agenda climática europeia.

Um rascunho do projeto em discussão, obtido pela agências Reuters, por exemplo, mostra que a meta pode ser ponderada se florestas e a política de uso da terra no continente não absorverem a quantidade de carbono esperada pelos técnicos.

Tal cláusula é resultado de um

lobby da França, que na semana passada já advogava por uma flexibilização de até 3% no limite proposto de emissões caso os setores florestal e agrícola não consigam entregar as reduções esperadas.

Paris acena com números da última década para embasar seu pleito. Incêndios florestais e manejo inadequado da terra no país diminuíram em um terço a absorção de carbono esperada no período.

Ainda que os argumentos soem razoáveis, ambientalistas afirmam que a flexibilização das metas apenas reforçará a utilização de práticas e tecnologias ultrapassadas, responsáveis em parte pelo fracasso da mitigação registrada até agora.

Pela primeira vez a UE se arrisca a chegar a uma conferência do clima sem uma meta definida. Antes indutor de políticas ambientais de outros países, o bloco conseguiu produzir neste ano apenas uma “carta de intenções” produzida pelos dinamarqueses para que Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, tivesse o que mostrar na Assembleia Geral da ONU, em setembro.

Nela, a Europa se compromete com um corte de 66,3% a 72,5% das emissões de gases de efeito estufa em relação aos níveis de 1990. O intervalo reflete o impasse criado em torno do plano inicial de Bruxelas de apresentar primeiro a meta para 2040 e, a partir dela, extrair o objetivo para 2035 -justamente o teto de 72,5%, que já foi 74% e até 78%, a depender de como o cálculo é realizado.

Ameaça com ‘torpedo do Juízo Final’

A Rússia elevou a aposta na disputa nuclear com o governo de Donald Trump, lançando neste fim de semana o primeiro submarino nuclear de série desenhado para empregar o Poseidon, conhecido como “torpedo do Juízo Final”.

O Khabarovsk foi lançado ao mar no sábado (1º) com a presença do ministro da Defesa, Andrei Belousov, e o comandante da Marinha, Aleksandr Moiseev, que estourou uma garrafa de espumante no casco da embarcação

no estaleiro da Sevmach, em Severodvinsk, no Ártico.

Foi uma surpresa não anunciada, mas com um “timing” específico. O Khabarovsk, um monstrego com estimados 113 metros de comprimento e deslocamento de 10 mil toneladas, estava em lenta construção desde 2014.

Ele é coberto de segredos, inaugurando uma nova classe de navios, que deverá ter quatro unidades capazes de levar mísseis de cruzeiro, torpedos e seus unidades

do Poseidon, baseada em Kamtchaka, no Pacífico.

Seu lançamento ocorreu três dias depois de Vladimir Putin anunciar que a Marinha havia testado com sucesso o Poseidon, uma de suas “armas invencíveis” anunciada em 2018, para ceticismo geral da comunidade de analistas militares.

No domingo anterior (26), o presidente russo já havia dito ter realizado um ensaio bem-sucedido do míssil de cruzeiro Burevestnik,

outra das superarmas. Em comum, ambos os modelos empregam um reator nuclear em miniatura para a propulsão, o que lhes garante uma autonomia indefinida.

Tudo isso ocorre em meio ao fracasso de Trump em promover um acordo de paz na Guerra a Ucrânia, e pode ser lido como uma forma de pressão de Putin no momento em que o americano impôs sanções a petroleiras russas.

Por Igor Gielow (Folhapress)

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



Polícia Civil tem lei aprovada e não regulamentada

Policiais cobram validação de adicional de 100% por morte

Após um confronto que vitimou quatro policiais, sendo dois civis e dois militares, e outros 121 civis, o Sindicato dos Policiais Cíveis do Estado do Rio (Sindpol-RJ) cobrou que o governo estadual regulamente o adicional de 100% sobre a pensão por morte. A medida já está prevista no Artigo 39 da Lei Complementar 204/2022, a Lei Orgânica da Polícia Civil do estado, mas o benefício

não foi regulamentado. O que chocou mais ainda a população foi a morte do policial civil Rodrigo Velloso Cabral, de 34 anos, que tinha apenas 40 dias de experiência na corporação. O outro morto foi Marcos Vinicius Cardoso Carvalho. Os policiais militares, que não se enquadram na regulamentação da lei e foram abatidos foram: Cleiton Searafim e Heber Carvalho, do Bope.

Artigo 39

Em publicação feita nas redes sociais na última sexta-feira, o presidente do Sindpol-RJ, Wagner de Paula, reforçou que “o parágrafo único (do Artigo 39) diz que a pensão será paga aos beneficiários com adicional de 100% sobre o valor referente ao benefício de pensão por

morte quando o óbito decorrer do exercício das funções policiais, como foi o caso dos 4 agentes. Os representantes dos policiais formalizaram a reivindicação em ofício, que foi encaminhado ao secretário estadual de Polícia Civil, delegado Felipe Cury.



Paulo Pinto/Agência Brasil

PL tramitará na Câmara dos Deputados

PL quer jornada menor para responsáveis por PCD

Um projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados quer reduzir a jornada de trabalho semanal em até 50% para servidores públicos responsáveis por pessoas com deficiência (PCD). A redução de carga horária seria estabelecida sem que esses agentes tenham que compensar as horas e sem prejuízo de remuneração.

O PL 5.500/2025 é de autoria do deputado federal Marcos Tavares (PDT-RJ) e tem como base a Lei 13.146/2015, que assegura o direito à igualdade e à acessibilidade para pessoas com deficiência. Ele prevê que o servidor público será beneficiado com a redução da carga horária quando comprovada a necessidade.

Setor privado

A proposta também quer estender o benefício aos trabalhadores do setor privado regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), desde que haja acordo ou convenção coletiva de trabalho. Nesses casos, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) deverá regulamentar a medida no

prazo de 90 dias a partir da vigência da lei. O PL deve ser analisado pela Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CPD), pela Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC).

Congresso da Receita Federal

O Sindireceita participou da abertura do III Congresso de Direito Tributário e Aduaneiro da Receita Federal do Brasil (RFB). O Sindicato foi representado pelo presidente Thales Freitas, pelo diretor de Assuntos Parlamentares Sérgio Ricardo Moreira e pelo diretor de Estudos

Técnicos Fabiano Rebelo. O evento tem como objetivo promover o debate e a construção de propostas voltadas ao aperfeiçoamento da relação entre o Fisco e a sociedade, com ênfase em uma atuação mais orientadora e colaborativa por parte da administração tributária.



Marcelo Delão, presidente da Febrafisco: campanha visa reforçar a importância dos servidores da carreira tributária

Por Martha Imenes

A Federação Brasileira dos Sindicatos das Carreiras da Administração Tributária (Febrafisco) lançou a campanha “Reforma de Pé: eficiência se faz com todos na Loat (Lei Orgânica da Administração Tributária)”, um movimento nacional em defesa de uma administração tributária forte, autônoma e democrática. A iniciativa busca garantir que a Lei Orgânica seja reconhecida como o terceiro pilar essencial da reforma tributária, ao lado da Lei Complementar nº 214/2025 (IBS/CBS) e do PLP 108/2024 (Comitê Gestor do IBS).

Segundo o presidente da Febrafisco, Marcelo Delão da Silva, a lei é o elo que dá sustentação institucional à reforma tributária: “Sem a Loat, o sistema tributário fica desequilibrado. É ela que define a estrutura, as carreiras e a autonomia técnica das administrações tributárias, garantindo transparência, profissionalismo e eficiência. Não se faz uma reforma moderna sem proteger quem faz o sistema funcionar”.

Riscos

A campanha também alerta para os riscos do § 8º do artigo 4º do PLP 108/2024, dispositivo que restringe o conceito

Servidores estão empenhados na ‘Reforma de Pé’

Iniciativa quer garantir que a Lei Orgânica seja reconhecida como 3º pilar da reforma tributária

de autoridade tributária apenas aos auditores fiscais, excluindo milhares de servidores concursados que integram as carreiras fazendárias.

Para Delão, essa mudança representa um retrocesso institucional: “O dispositivo centraliza poder, desvaloriza técnicos e gestores que asseguram o funcionamento do Fisco e fere o pacto federativo. Nossa luta é por um Fisco plural, técnico e valorizado, que reconheça o papel de todas as carreiras fazendárias, não de uma categoria isolada”.

Autonomia

A mobilização nacional envolve sindicatos estaduais e servidores fazendários em defesa da autonomia institucional e da valorização das carreiras que sustentam a arre-

cação pública. A Febrafisco defende a supressão do § 8º e a aprovação da Loat como marco de modernização e equilíbrio das Administrações Tributárias em todo o país.

“A reforma tributária precisa ser completa e justa. Não basta criar impostos — é preciso fortalecer as instituições que arrecadam, fiscalizam e garantem justiça fiscal”, conclui Delão.

Nota de repúdio

Em nota, a Febrafisco repudiou matérias, segundo eles, desinformativas que sobre o Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, especialmente no que se refere às emendas propostas apresentadas pela federação e sua caracterização como “trens da alegria”.

“As reportagens em questão apresentam uma narrativa

distorcida dos fatos, utilizando terminologia pejorativa e sensacionalista que omite deliberadamente o verdadeiro propósito das emendas 523 e 524 sugeridas ao PLP 108/2024. O objetivo das emendas é impedir a criação de uma casta privilegiada dentro da administração tributária brasileira”, diz a nota.

De acordo com a federação, foi inserido no texto sem debate ou apresentação de emenda por parlamentar o parágrafo único, Art. 209, que “considera-se autoridade fiscal o servidor efetivo das carreiras da administração tributária com competência para fiscalização e lançamento de tributos”.

“Diante da artimanha prejudicial à sociedade, a Febrafisco apresentou emendas para corrigir este dispositivo”, disse em nota.

Câmara: reforma administrativa é protocolada. E agora, o que esperar?

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Projeto da reforma administrativa foi protocolada na Câmara no dia 28 de outubro

seria preciso que metade dos 171 signatários manifestasse o desejo de abandonar o projeto.

De acordo com o regimento interno da Câmara, o texto deverá ser despachado pelo presidente Hugo Motta à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Casa, que terá cinco sessões sobre a admissibilidade da proposta.

“(A CCJC) é a principal comissão, porque analisa se a proposta é constitucional. Essa PEC é primeira medida do plano que foi criado para dar base para as futuras alterações legislativas. A ideia primeiro é aprovar a PEC, então eu altero a

Constituição, para depois aprovar leis abaixo da Constituição”, explica Eduardo Schiefler, advogado e mestre pela Universidade de Brasília (UnB).

Schiefler faz referências aos projetos de Lei Complementar e de Lei Ordinária, que compõem o pacote da reforma.

Se admitida, o presidente da Câmara deverá designar uma comissão especial para analisar o mérito do texto. Na terça-feira, porém, Motta indicou que a PEC poderia ser pensada a uma proposta já avançada no processo de tramitação na Casa, como uma forma de cortar caminho, acelerar a trami-

tação e levar a proposta direto ao plenário, sem passar pela comissão especial.

Na prática, a comissão terá 40 sessões do plenário como prazo para votar o tema. As emendas também só poderão ser apresentadas perante essa comissão, segundo o regimento interno, e apenas nas dez primeiras sessões. Se respeitado esse rito, a proposta será analisada e, com parecer favorável, seguirá para o plenário.

A votação no plenário ocorrerá em dois turnos, será nominal e dependerá de 3/5 dos membros da Câmara (308 deputados) para ser aprovada.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Pesquisa inédita vai mapear perfil das vítimas de violência doméstica no DF

‘Panorama da Violência contra a Mulher no DF’ pretende conhecer também os contextos em que a violência ocorre: presença de testemunhas, autonomia financeira, condições de trabalho, rede de apoio e existência de filhos

Para embasar políticas públicas mais eficazes no enfrentamento à violência de gênero, o Governo do Distrito Federal deu início à pesquisa “Panorama da Violência contra a Mulher no Distrito Federal”. O levantamento, conduzido pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPE-DF), em parceria com a Secretaria da Mulher e a Vice-Governadoria, pretende traçar um retrato detalhado das mulheres vítimas de violência doméstica na capital.

A coleta de dados será realizada até 11 de novembro e envolverá entrevistas presenciais com cinco mil pessoas — homens e mulheres — distribuídas pelas 35 regiões administrativas do DF. A proposta é compreender não apenas o perfil sociodemográfico das vítimas, mas também os contextos em que a violência ocorre: presença de testemunhas, autonomia financeira, condições de trabalho, rede de apoio e existência de filhos.

Além disso, o estudo vai avaliar o grau de concordância da população com políticas públicas voltadas à proteção das vítimas e à promoção da equidade de gênero. Trata-se de uma abordagem ampla, que busca entender as múltiplas dimensões da violência e os fatores que a perpetuam.

‘Enxergar melhor a realidade’
Segundo a vice-governadora Celina Leão (PP), a ini-



Levantamento vai traçar o perfil sociodemográfico das vítimas de violência doméstica no Distrito Federal

ciativa representa um avanço significativo: “Ao detalhar o perfil das vítimas, estabelecemos um alicerce sólido para a formulação de políticas públicas que assegurem a vida e a segurança das mulheres. Nosso compromisso é transformar o DF no melhor lugar para nascer menina e crescer mulher.”
A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, reforça a importância do diagnóstico: “Com-

preender as múltiplas faces da violência é essencial para enfrentá-la com eficácia. Esse estudo nos permitirá enxergar a realidade das mulheres com mais profundidade e fortalecer políticas que salvam vidas.”
Para o diretor-presidente do IPE-DF, Manoel Clementino Barros Neto, a pesquisa é estratégica: “Ao fornecer inteligência de dados, o instituto contribui para decisões públicas mais ágeis



e responsáveis. Transformar conhecimento em ação concreta é proteger vidas.”
Marcela Machado, diretora de Estudos e Políticas Sociais do IPEDF, destaca o compromisso com a produção de dados de qualidade: “Ouvir mulheres e homens em todas as regiões do DF é garantir que nenhuma decisão sobre políticas para as mulheres seja baseada em suposições, mas em evidências que respeitam a vida e a realidade de quem enfrenta a violência no cotidiano.”
A pesquisa se soma aos esforços do GDF para enfrentar um problema que, como mostram os dados de 2024, afeta milhares de mulheres no Distrito Federal. Com um diagnóstico mais preciso, espera-se que as ações futuras sejam mais assertivas, humanas e transformadoras.

Mais de 20 mil ocorrências em 2024 revelam padrão alarmante de violência contra a mulher



Dados de 2024 indicam que os agressores também pertencem à mesma faixa etária das vítimas

Em 2024, o Distrito Federal registrou 20.867 ocorrências de violência doméstica ou familiar contra mulheres. O número, consolidado pela Secretaria de Segurança Pública do DF, revela não apenas a persistência do problema, mas também padrões preocupantes que exigem atenção das autoridades e da sociedade.
Os números de 2024 não apenas escancaram a dimensão da violência contra a mulher no Distrito Federal, mas também revelam a urgência de políticas públicas que atuem na prevenção, acolhimento e responsabilização dos agressores.
A reincidência, o perfil das vítimas e o contexto dos crimes mostram que não se trata de episódios isolados, mas de uma estrutura de violência que se perpetua

dentro de casa, longe dos olhos do público — e muitas vezes do Estado.
A maioria das vítimas — 63,8% — tem entre 18 e 39 anos, faixa etária que representa mulheres em plena fase produtiva, muitas delas mães, trabalhadoras e estudantes. O dado reforça a vulnerabilidade de jovens adultas em ambientes que deveriam ser seguros: o próprio lar.
Os agressores, em sua maioria homens (91,8%), também pertencem à mesma faixa etária predominante das vítimas. Isso sugere que os casos de violência estão concentrados em relações afetivas entre adultos jovens, muitas vezes marcadas por ciúmes, controle e histórico de agressões anteriores. De fato, 12,8% das mulheres agredidas em 2024 já haviam sido vítimas em outros momentos, o que aponta para um ciclo de violência que se repete e se intensifica.
Outro dado que chama

atenção é o horário e o dia da semana em que os crimes ocorrem. Cerca de 36% das agressões foram registradas aos sábados e domingos, e 34% aconteceram entre 18h e 23h59. Esse padrão indica que os momentos de convivência familiar, especialmente nos fins de semana, são também os mais perigosos para muitas mulheres.
Geograficamente, os casos se concentram em regiões administrativas como Ceilândia, Samambaia e Planaltina, áreas com alta densidade populacional e desafios socioeconômicos. Juntas, essas localidades respondem por 66% das ocorrências registradas em todo o DF.
A Lei Maria da Penha, embora conhecida por parte da população, ainda precisa ser fortalecida em sua aplicação. Campanhas educativas, ampliação da rede de apoio e investimento em delegacias especializadas são caminhos possíveis para enfrentar esse cenário.

Novo shopping em Águas Claras reforça ambiente atrativo do DF para novos negócios

Matheus H. Souza/Agência Brasília



Celina Leão e Paulo Octávio, na inauguração

Principal motor da economia local, o setor de serviços absorve 74% das pessoas ocupadas da capital e foi o que mais contratou neste ano, com 3,2 mil novos postos em setembro. No último sábado (1º), mais um empreendimento abriu as portas para a geração de emprego e renda.
Localizado em Águas Claras, o Manhattan Shopping - empreendimento da PaulOOctávio - empregou mais de mil pessoas durante a construção e deve abrir mais 1,2 mil oportunidades com a operação das lojas.
“A economia só se desenvolve quando a gente tem pessoas que querem investir, que acreditam no potencial do Distrito Federal”, destacou a vice-governadora Celina Leão, durante a abertura do centro comercial. “Tenho certeza que isso será mais uma opção de lazer, não só pra quem mora aqui em Águas Claras, Arniqueira, mas para toda a região. Essa é a meta: gerar emprego e renda no Distrito Federal.”

O shopping tem 8 mil m² de área construída, cerca de 60 lojas e integra diferentes frentes: centro comercial, 170 salas comerciais, 112 unidades residenciais tipo studio e o Soho Hotel Brasília Plaza, que será operado pela Rede Plaza Brasília, com 112 suítes. Todos em alto padrão.
As áreas comuns do residencial incluem piscina com borda infinita, espaço fitness, coworking, espaço pet, spa, sauna, churrasqueiras, lavanderia, ferramentaria, sala de massagem e terraço panorâmico. Ao todo, serão 1.243 vagas de estacionamento, reforçando a praticidade e o conforto do empreendimento.

Perfil A e B
O mix de lojas foi definido a partir de uma pesquisa com os moradores da região, que apontaram a gastronomia, a moda acessível e os serviços de conveniência como principais demandas. Além de grandes marcas nacionais e internacionais, o espaço também reunirá operações regionais e locais.

Vai ter onda na piscina

Novacap avança na reforma da um dos mais icônicos espaços do Parque da Cidade

Por Thamiris de Azevedo

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) informou ao Correio da Manhã que as obras de reforma e revitalização da icônica Piscina de Ondas do Distrito Federal atingiram 15% de conclusão. A reforma, que visa resgatar um importante espaço de lazer e memória afetiva da capital, teve seu início em março deste ano e conta com um investimento total de mais de R\$ 18 milhões. A entrega final está prevista para o segundo semestre de 2026.
Segundo a Novacap, vários serviços já foram finalizados. Na etapa inicial, houve a conclusão dos projetos executivos e do canteiro de obras. Em re-

lação à movimentação de terra, foram realizadas a locação, terraplanagem (cortes e aterros), escavação e compactação do Rio Lento e das piscinas infantis. A parte estrutural incluiu demolições em geral, remoção dos revestimentos da piscina de ondas e recuperação estrutural da antiga piscina. Por fim, na área de instalações, foram executadas a escavação e o lançamento de rede hidrossanitária e hidráulica para as futuras instalações dos banheiros e vestiários do local.
Atualmente, os trabalhos em andamento incluem a montagem de forma e armadura das casas de máquinas e cortinas do Rio Lento. Na área de acabamento, estão sendo feitos o chapisco e emboço da pisci-

na de ondas, dos banheiros e vestiários. A equipe também trabalha no reboco, chapisco e recomposição do piso da casa de bombas, além de estar finalizando as instalações hidráulicas nos banheiros.
Segundo a vice-governadora Celina Leão (PP), a reforma foi parcialmente financiada por uma emenda parlamentar no valor de R\$ 8 milhões destinada por ela quando era deputada federal. À reportagem, Leão celebra o andamento da construção.
“A piscina com ondas é um símbolo da memória afetiva de Brasília e agora será também um novo polo de lazer e turismo para a cidade. A revitalização desse espaço reforça o potencial do DF como des-

tino de grandes experiências e qualidade de vida. Investir em equipamentos públicos como este é investir no turismo sustentável, na economia criativa e no orgulho de morar na capital do País”, afirma.
O presidente da Novacap, Fernando Leite, destaca o valor simbólico e econômico do projeto. “A retomada da piscina de ondas representa muito mais do que a recuperação de um equipamento público. É a devolução de um espaço afetivo e simbólico para a população do Distrito Federal, que há décadas guarda lembranças de lazer e convivência. Além de beneficiar diretamente as famílias com um novo espaço de recreação, o equipamento reforça o potencial turístico de Brasília.”



Um dos locais mais icônicos do lazer estará de volta

CORREIO NACIONAL



Governo brasileiro promoverá leilão

Compra de equipamentos de transmissão digital

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) publicou o Aviso de Licitação referente ao Pregão Eletrônico nº 90014/2025 – UASG 201057, cujo objeto é a aquisição de equipamentos e soluções completas em sistemas de transmissão de TV digital padrão ISDB-Tb. O processo inclui entrega, instalação, configuração, ativação e treinamento técnico.

A iniciativa integra a estratégia de expansão do sinal de rádio e TV da Empresa Brasil de Co-

municação (EBC) por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP) e de outras emisoras públicas, resultando na criação de uma Mega Ata de Registro de Preço. O instrumento permitirá a adesão de parceiros públicos da RNCP e da Rede Legislativa, facilitando futuras aquisições com condições unificadas e conformidade técnica com os padrões de engenharia da EBC.

O edital está disponível no Portal de Compras do Governo Federal.

Inep prorroga inscrições

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) prorrogou até esta sexta-feira (7) o prazo de inscrição para professores de cursos de medicina interessados em compor o Cadastro de Elaboradores e Revisores de Itens da Educação Superior do Banco Nacional de Itens

da Educação Superior. A chamada pública é voltada à elaboração de questões e revisão de itens para o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior (Revalida) e para o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).

Redução do desmatamento

A Amazônia Legal registrou o menor índice de desmatamento dos últimos 17 anos, em unidades de conservação federal. Já o Cerrado registrou o segundo menor índice desde 2007, ano em que o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) foi implantado.

O levantamento foi divulgado na semana passada pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O estudo mostra que, entre agosto de 2024 e julho de 2025, 134 quilômetros quadrados de desmatamento foram registrados em unidades de conservação federais da Amazônia.

Concurso do TCU oferece 20 vagas

As inscrições para o cargo de auditor federal de controle externo (AUFC) do Tribunal de Contas da União (TCU) estão abertas no site da banca examinadora contratada para elaborar o certame, o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe). O prazo de

inscrição vai até as 18 horas do dia 3 de dezembro, no horário de Brasília.

A remuneração do cargo é de R\$ 26.159,01, para a jornada de trabalho de 40 horas semanais.

O cargo de auditor federal de controle externo requer diploma de nível superior, em qualquer área de formação.

Enem: mais inscritos idosos

A aplicação do exame, marcada para os dias 9 e 16 de novembro, traz um fato relevante de exercício de cidadania. O total de inscritos confirmados com 60 anos de idade ou mais cresceu 191% da edição de 2022 para a de 2025. No período, o número de participantes nessa

faixa etária passou de 5.900 para 17.192.

Os estados que registraram maior número de inscritos confirmados acima de 60 anos foram Rio de Janeiro (3.087), São Paulo (2.367) e Minas Gerais (1.997).

Os números traduzem o avanço educacional.

Estudantes já podem renegociar

Mais de 160 mil estudantes já podem renegociar suas dívidas junto ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para contratos firmados a partir de 2018. O prazo para realizar o acordo vai até 31 de dezembro de 2026, e todo o processo será realizado de forma digital pelo aplica-

tivo Fies Caixa ou pelo site da Caixa. O objetivo do Ministério da Educação (MEC) é facilitar a regularização das dívidas e oferecer melhores condições de pagamento para os estudantes. A medida deve beneficiar cerca de 160 mil pessoas com parcelas em atraso.

Dia D: Saúde intensificará mobilização contra dengue

Mobilização contra a doença será realizado no próximo sábado

José Cruz/Agência Brasil

O Ministério da Saúde vai promover uma ação de mobilização nacional contra a dengue no próximo sábado (8). O objetivo é conscientizar gestores públicos, profissionais da saúde e a população em geral sobre a importância das medidas recomendadas para conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, principal transmissor da doença.

“A gente age ao longo de todo o ano, mas agora é a oportunidade de voltarmos a chamar a atenção da população para evitarmos qualquer tipo de cenário, de crescimento do número de casos”, declarou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ao anunciar a realização do Dia D contra a dengue. A iniciativa faz parte da campanha nacional “Não Dê Chance para Dengue, Zika e Chikungunya”, que o ministério lançou nesta segunda-feira (3).

“Agora é hora de organizar a assistência à saúde, reforçar as ações de prevenção e orientação e identificar os pontos estratégicos a atacar nas cidades”, acrescentou o ministro.

De acordo com o ministério, em 2025, foram registrados, até o momento, 1.611.826 casos prováveis de dengue e 1.688 mortes. Ainda segundo a pasta, os resultados são, respectivamente, 75% e 72% inferiores aos do mesmo período de 2024.



O objetivo é conscientizar gestores públicos, profissionais da saúde e a população

Mesmo com a redução dos números, o ministro considera a situação alarmante. Principalmente porque, historicamente, os números de casos de dengue, zika e chikungunya costumam aumentar entre novembro e maio, quando as condições climáticas são mais favoráveis à proliferação do mosquito.

Além disso, outro dado preocupa os técnicos do ministério: o aumento do número de municípios brasileiros em estado de alerta para a dengue. Uma pesquisa realizada em agosto e setembro apontou que ao menos 30% das cidades já se encontravam nesta situação.

“O cenário exige atenção redobrada nos locais em alerta”, comentou o secretário adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente, Fabiano Pimenta, chamando a atenção para a importância da participação da população no enfrentamento ao mosquito.

Segundo Pimenta, mais de 80% das larvas do *Aedes aegypti* encontradas por agentes de combate a endemias que visitaram imóveis em 3,2 mil municípios estavam em ambientes domiciliares, em locais como vasos de plantas, pratinhos, garrafas usadas, bebedouros, pneus, entulho, lixo,

sucata, caixas d’água, cisternas, filtros, barris, calhas, ralos, vasos sanitários sem uso, tanques em obras, piscinas, fontes ornamentais e até mesmo em folhas de bromélias, casas de coco e cavidades de árvores.

Até o momento, as cinco unidades da federação com maior número de casos prováveis de dengue são São Paulo (890 mil), Minas Gerais (159,3 mil), Paraná (107,1 mil), Goiás (96,4 mil) e Rio Grande do Sul (84,7 mil). De acordo com o ministério, o estado de São Paulo também tem o maior número de óbitos: 1.096, ou 64% das 1.688 mortes já confirmadas.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Números relativos a 2024 mostram maior queda dos últimos 16 anos

País reduziu 16% emissões de gases do efeito estufa

O Brasil emitiu 2,145 bilhões de toneladas de gás carbônico equivalente (GtCO₂e) ao longo de 2024, registrando queda de 16,7% nas emissões brutas de gases do efeito estufa, em relação ao ano anterior, quando foram emitidas 2,576 GtCO₂e. A diminuição é de 22%, quando consideradas emissões líquidas, que descontam a captura de carbono por florestas secundárias e áreas protegidas.

Os dados foram divulgados na segunda pela rede Observatório do Clima, na 13ª edição do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), que traz um panorama do ano de 2024 a partir do inventário de cinco grandes setores: mudança de uso da terra, agropecuária, energia, processos industriais e resíduos.

A queda registrada no último ano é a maior dos últimos 16 anos e a segunda mais significativa da série histórica iniciada em 1990, quando os dados revelaram uma diminuição de 17,2% na população

climática.

Na avaliação de Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, o resultado positivo posiciona bem a liderança brasileira na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que se inicia no próximo dia 10 de novembro.

“Difícilmente teremos dentro do G20 [países mais ricos] ou dentro dos dez maiores emissores, países chegando na COP30 com um número de redução total das suas emissões, tal qual esse número que a gente está apresentando agora.”

Quando consideradas as emissões brutas por setor, do total de 2,145 bilhões de toneladas de gás carbônico equivalente em 2024, a mudança de uso da terra respondeu por 42%, agropecuária foi responsável por 29%, o setor de energia emitiu 20%, enquanto os resíduos e os processos industriais foram responsáveis por 5% e 4% respectivamente.

No Brasil, o setor de

mudança de uso do solo é o maior responsável pelas emissões desde o início da série histórica. Em 2024, o setor foi responsável pela emissão de 906 milhões de toneladas de CO₂e, sendo que 98% desse total tem origem no desmatamento.

Segundo a pesquisadora Bárbara Zimbres, do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), desde 2022, o setor tem observado queda nas emissões decorrente do aumento do controle do desmatamento.

“No último ano a gente teve a maior queda nas emissões brutas de 32%”, destacou.

A Amazônia registrou a queda expressiva com redução de 41% nas emissões de gases do efeito estufa e o Cerrado também reduziu em 20% a poluição climática, mas o Pantanal foi o bioma com a queda mais expressiva de forma proporcional ao seu território, com redução de 66%. Apenas o Pampa aumentou as emissões no último ano, com crescimento de 6%.

Povos de terreiros e quilombolas se reúnem

Em encontros simultâneos à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), os povos de terreiros e quilombolas se reúnem no dia 15, em Salvador e no Rio de Janeiro, para levar ao debate, além da questão climática, a luta contra o racismo ambiental e os direitos dos territórios.

A Cúpula dos Povos de Terreiro acontecerá no Parque da Pedra de Xangô, em Salvador, de 9h às 13h. No Rio de Janeiro, o encontro será na I Cúpula das Vozes Quilombolas pelo Clima, na Fundação Progresso, das 9h às 17h. O evento no Rio de Janeiro ocorre em parceria com a Associação Estadual das Comunidades Quilombolas do Rio de Janeiro (AcquilerJ). A iniciativa das cúpulas é da KOINONIA Presença Ecu- mênica e Serviço.

Em entrevista à Agência Brasil, a diretora executiva da KOINONIA, Ana Gualberto, defende que a COP30 deveria ter uma agenda de vida e de importância das comunidades negras tradicionais.

“O que tem acontecido no Brasil e no mundo é que as comunidades negras tradicionais, tanto os quilombos como os terreiros, não têm sido ouvidos como atores e atrizes importantes para a preservação ambiental, para a manutenção de áreas e para apresentar propostas de solução para adiar o fim do mundo que está acontecendo coti- dianamente”, ressaltou Ana.

A realização da Cúpula dos Povos de Terreiro, no Parque da Pedra de Xangô, é muito simbólica por se tratar do primeiro parque feito pela Prefeitura de Salvador para o povo de matriz africana.

CORREIO CENTRO-OESTE

Eleições 2026: partidos do DF se articulam

O Correio da Manhã levantou pré candidaturas e bastidores



Evento reúne escolas públicas e privadas de todo o país

Escola de Ceilândia defenderá o DF em olimpíada nacional

O Centro de Ensino Fundamental (CEF) 04 de Ceilândia representará o Distrito Federal na etapa nacional da Olimpíada Brasileira de Cartografia (OBRAC), após conquistar o primeiro lugar na fase regional do Centro-Oeste. A competição será realizada no Rio de Janeiro, entre os dias 17 e 22 deste mês, reunindo equipes de todo o país.

O grupo é formado por quatro alunos e pela professora Vanessa Cristina Vasconcelos.

Na fase anterior, os es-

tudantes criaram um jogo educativo em formato de caça ao tesouro, que abordou temas sobre quilombos e educação antirracista no Brasil.

A próxima etapa contará com atividades práticas, como minicursos, visitas técnicas, corrida de orientação e cerimônia de premiação.

A OBRAC é coordenada pela Universidade Federal Fluminense (UFF). O evento reúne alunos de escolas públicas e privadas, desafiando-os sobre mapeamento e geografia.

Habitação

O governo de Mato Grosso realiza hoje (4), a entrega de nove novas unidades habitacionais do Programa SER Família Habitação – Faixa Zero em Novo São Joaquim. Nesta modalidade não há custos para os beneficiários. A cerimônia será às 15h e contará com a presença da primeira-dama do Estado, Virginia Mendes.

Editais

A Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (Secult) lança, pela primeira vez, um edital para contemplar manifestações da cultura negra, quilombola e de periferia. O investimento é de R\$ 1 milhão e vai contemplar 20 projetos com o objetivo de fortalecer e valorizar as expressões culturais.

Africanidade

A Cidade Universitária sedia até dia 8 Festival Africanidades: Travessia Cultural na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMS). Em celebração ao Mês da Consciência Negra, o evento reúne palestras e rodas sobre a cultura afro-brasileira, atividades, musicais, de moda e gastronomia. A programação é gratuita.

Espetáculo

O espetáculo goiano Espécie, referência em teatro e com 12 anos de estrada, fará a terceira turnê internacional pela Europa. A circulação, que começa nesta sexta (7) e segue até 4/12, inclui apresentações em cidades como Madri, Zaragoza e Manzón, na Espanha, além de Aveiro e Lisboa, em Portugal.

Matrículas

Começa ontem (3) a primeira etapa do período de pré-matrículas da REE (Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso. Os interessados em continuar, ou em ingressar, em uma das unidades escolares estaduais podem realizar o preenchimento das informações até o dia 31/12.

Mutirão

O Programa de Proteção e Defesa do Consumidor de Goiás, em parceria com o Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), promovem uma edição do Mutirão de conciliação, que segue até esta sexta-feira (7), reforçado o compromisso dos órgãos com a efetividade dos direitos do consumidor.

Regularização

Nesta terça-feira (3), às 19h, a Câmara Legislativa do Distrito Federal realiza audiência pública para debater a regularização fundiária da Fazenda Sálvia, área localizada entre Sobradinho e Planaltina. O encontro acontece na Escola Classe Núcleo Rural Córrego do Arrozal, em Sobradinho.

Transparência

O Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso cumpre a Constituição ao garantir o acesso público às informações institucionais. Por meio do menu Portal da Transparência, o cidadão pode consultar dados referentes às diversas áreas da administração do Tribunal de Justiça e tirar dúvidas.

Audiência

A Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal fará audiência dia (12), às 14h, para debater, junto à comunidade do Park Way e região, os danos ambientais e de parcelamento irregular do solo causados nas imediações das Áreas de Proteção Ambiental.

Investimentos

A prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes (PP), reuniu-se ontem (3) com o governador Eduardo Riedel (PP), parlamentares federais e estaduais para tratar de novos investimentos na cidade. Ela solicitou R\$ 140 milhões em obras de infraestrutura e mobilidade urbana.



Correio da Manhã traçou possíveis cenários para 2026

A eleição que acontecerá em 4 de outubro de 2026 se aproxima, e os partidos políticos do Distrito Federal estão se articulando para escolher e eleger seus representantes para o Executivo e o Legislativo da capital federal. A situação ainda pode mudar, uma vez que, segundo nota do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as resoluções que irão regulamentar as eleições devem ser aprovadas até março do próximo ano.

O Correio da Manhã conversou com diversas fontes partidárias para apurar a situação de possíveis candidatos.

A atual vice-governadora, Celina Leão (PP), já é uma candidata anunciada para o governo do DF. Em setembro, o atual secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, se filiou ao mesmo partido, revelando a possibilidade de assumir o posto de vice-governador na chapa. Tudo parecia apontar para a vitória



Serviço itinerante oferece atendimentos gratuitos

Carreta da Inclusão chega a Brazlândia (DF)

A Carreta da Inclusão ficará na Praça da Bíblia, em Brazlândia (DF), de terça (4) a quinta-feira (6), oferecendo serviços gratuitos voltados a pessoas com deficiência. O atendimento será das 9h às 16h, com emissão de documentos e orientações sobre benefícios sociais.

Entre os serviços estão a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Deficiência (CIPeD) e da Carteira do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Haverá assistência jurídica da Defensoria Pública

e atendimentos do Cras e do BRB Mobilidade, que prestam suporte social e informações sobre transporte acessível.

O projeto é resultado da parceria entre a Associação das Empresas Fomentadoras do Bem-Estar (AEFBE) e as secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF) e da Pessoa com Deficiência (SEPD-DF). A iniciativa inclui ainda uma arena gamer inclusiva, com videogames adaptados para promover lazer e interação entre os participantes.

GOIÁS

Feirão de Empregos oferece mais de mil vagas

A Secretaria da Retomada promove de hoje (4) a quinta (6) o Feirão de Empregos oferecendo mais de mil oportunidades, no Mega Moda Park (localizado na região da 44, em Goiânia). O feirão será na praça de eventos do shopping, das 8 horas às 17 horas.

Uma estrutura está sendo preparada para atender os candidatos, com entrevistas de emprego no local, assessoria para elaboração de currículo e documentação necessária para a contratação, que pode ser imediata. Em algumas funções, a remuneração pode chegar a R\$ 3 mil mensais.

O atendimento é totalmente gratuito e o candidato deve apresentar documento pessoal com foto e comprovante de endereço.

MATO GROSSO

Estado faz feira de negócios voltada à indústria

A Expoind MT 2025, feira de negócios da indústria do estado, será realizada de hoje (4) e sexta-feira (6), no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá. Reunindo mais de 100 expositores, compradores, fornecedores, startups, câmaras de comércio e lideranças setoriais, o evento conta com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

Durante os três dias de programação, o público poderá acompanhar painéis temáticos, palestras magnas e rodadas de negócios sobre temas estratégicos, como transição energética, sustentabilidade, Indústria 4.0, saúde e segurança do trabalho e comércio internacional.

Marcelo Camargo/Agência Brasília

de Celina, mas a candidatura de Arruda, diante da possibilidade de mudanças na sua condição de inelegibilidade diante de novos critérios na Lei da Ficha Limpa, balançou o jogo. Arruda, hoje sem partido, alcançou empate técnico com Celina Leão, segundo levantamento do Paraná Pesquisas.

O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappeli, está movimentando

MT: mais de um quarto dos detentos trabalham

O Sistema Penitenciário de Mato Grosso registrou, entre janeiro e setembro deste ano, 26,8% dos presos do regime fechado em atividades internas e externas. O percentual supera a meta prevista para o próximo ano, conforme o Plano Estadual de Trabalho e Renda no Sistema Penal. No total, pouco mais de 4 mil reeducandos estão empregados dentro e fora das 41 unidades prisionais do estado, que abrigam 15,1 mil pessoas privadas de liberdade.

As frentes externas incluem serviços em empresas privadas e órgãos públicos. Nessas funções, 2,2 mil custodiados atuam em áreas como construção civil, limpeza urbana, montagem de componentes eletrônicos, fabricação de colchões e produção de artefatos de concreto.

Um exemplo ocorre em Barra do Garças, onde a nova unidade prisional é construída com a mão de obra de internos.

As peças pré-moldadas são feitas por 109 presos na Peni-

tenciária Central e transportadas para montagem no município. Nas atividades internas, 1.862 pessoas trabalham em 36 tipos de oficinas mantidas pela Secretaria de Justiça (Sejus-MT). As ações envolvem marcenaria, serralheria, costura, produção de hortaliças, confecção de móveis, uniformes, fraldas e objetos decorativos, além de arte e alimentação.

Os que realizam manutenção e limpeza não recebem pagamento, mas têm a pena reduzida pelo trabalho.

De acordo com levantamento da Superintendência de Política Penitenciária, o número de internos empregados cresceu 36,5% nos últimos cinco anos. Em 2020, Mato Grosso tinha quase 11,2 mil presos, número que chegou a mais de 15 mil em 2025. Mesmo com o aumento da população carcerária, o total de trabalhadores acompanhou, superando metas de ocupação e ampliando o alcance das ações de reintegração social.

MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande se destaca no controle às arboviroses

Campo Grande se destaca com um trabalho técnico e contínuo no enfrentamento às arboviroses. A capital tem mantido índices controlados de Dengue, Zika e Chikungunya, e não registra epidemia há cinco anos.

De acordo com dados do setor de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (Sesau) Campo Grande apresentou, até a Semana Epidemiológica 41 de 2025 (5 a 11.10), 4.231 casos notificados e 538 casos prováveis de dengue – índice considerado baixo pelo Ministério da Saúde.

O desempenho coloca o município na 74ª posição entre os 79 municípios do Estado, resultado que reforça a efetividade das estratégias locais.

DISTRITO FEDERAL

Nota Legal Solidária terá sorteio de R\$ 1 milhão

Um decreto do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, Publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), regulamentou o sorteio do Programa Nota Legal para as entidades sem fins lucrativos aptas a receber créditos do Tesouro do DF oriundos de documentos fiscais de suas próprias compras.

As regras preveem sorteios em dinheiro para associações e fundações privadas, incluindo organizações sociais e religiosas, desde que essas instituições comprovem atuação no DF há pelo menos dois anos, não possuam finalidade lucrativa e apliquem integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento de suas atividades institucionais.

CORREIO NORTE

Bruno Cecim/Agência Pará



Projeto reúne arte e ciência pela preservação dos mares

Veleiro Schürmann inicia temporada em Belém

O veleiro Kat, da família Schürmann, atracou em Belém no domingo (2) para uma temporada no píer da Casa das Onze Janelas, onde permanecerá até o próximo dia 22. Durante o período, o espaço abrigará o Projeto Casa Vozes do Oceano, que une arte, cultura e ciência em ações voltadas à conservação marinha. A visitação pública ao veleiro terá início na quarta (5). A iniciativa tem apoio do governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult), e

do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Em Belém, o projeto marca o encerramento da primeira volta ao mundo da família Schürmann dedicada à defesa dos oceanos. As atividades incluem exposições, debates e intervenções artísticas com foco na sustentabilidade e no impacto das mudanças climáticas. Idealizado pelo Instituto Voz dos Oceanos, o projeto busca promover reflexões sobre a ligação entre a Amazônia e os mares.

Esclarecimento

O governo do Acre, por meio do Instituto de Administração Penitenciária, informa a morte do detento Michel Luís do Santos Paes, de 38 anos, no Presídio de Senador Guiomard, na manhã de ontem (3). O detento estava sozinho na cela e foi encontrado morto no momento em que era servido o café da manhã.

CNH

O Departamento de Trânsito do Pará iniciou, ontem (3) as inscrições do Programa Social CNH Pai D'égua - Mães Atípicas, voltadas aos municípios das regiões Araguaia e Carajás. Ao todo, serão disponibilizadas 700 vagas. As interessadas devem estar inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do governo.

Escola

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria da Educação, lançou o Selo Escola Antirracista do Tocantins. O Selo tem como objetivo reconhecer e premiar as boas práticas de escolas das redes estadual e municipal que desenvolverem ações voltadas à prevenção do racismo. As inscrições vão até dia 10.

Consulta

A Universidade Federal do Amapá (Unifap) iniciou na última sexta (31) o período de consulta pública da Política Institucional de Enfrentamento à Violação de Direitos Humanos, ao Assédio e à Discriminação. As contribuições podem ser enviadas por meio do formulário até o dia 22/11.

Curso

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, promove o curso Dição e Oratória – Comunicação de Alto Impacto, do dia 10 ao 14, das 19h às 22h, no auditório do Sistema Nacional de Emprego, em Palmas, para aprimorar expressão e comunicação.

Inscrições

A prefeitura de Porto Velho convida a população para participar de um diálogo sobre o planejamento urbano diante dos desafios das mudanças climáticas. O evento antecede a 2ª Conferência Municipal de Acompanhamento do Plano Diretor Participativo e será nesta quinta (6) no Prédio do Relógio.

Seminário

Com objetivo de fomentar a produção científica e qualificar profissionais para atuar na área das ciências ambientais, a Universidade Federal de Roraima (UFRR) recebe de amanhã (5) até sexta-feira (7), a 11ª edição do Seminário de Recursos Naturais. A temática será Biodiversidade e Mudanças Climáticas.

Saneamento

O governo do Amazonas realiza hoje (04), a 2ª Assembleia do Colegiado da Microrregião de Saneamento Básico do Amazonas (MRSB/AM). A reunião acontecerá na sede da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, na rua Jonathas Pedrosa, 659, Centro, das 14h às 17h, e online.

Boletim

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto atualizou, ontem (3), o Informe de Vírus Respiratórios. De janeiro a novembro, foram 4.779 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, 1.696 ligados a vírus (redução de 1%) e 61 óbitos.

Natal

O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes (Podemos), anunciou que o Natal no Parque da Cidade contará com a maior árvore já montada na capital, com 36 metros de altura e iluminação em LED. O evento terá apresentações com luzes e música no lago do parque.

PA: tem maior redução do desmate na Amazônia Legal

Redução de 60% no desmatamento em comparação a 2021

Divulgação/Fernando Sette



Monitoramento do Inpe aponta queda de 12,4% nas áreas desmatadas entre 2024 e 2025

O Pará, conforme divulgado pela agência estadual de notícias, registrou a maior redução de desmatamento entre os estados da Amazônia Legal no período de 1º de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025, conforme dados do Programa de Monitoramento do Desmatamento da Amazônia Legal (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O levantamento, divulgado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), mostra que o estado diminuiu em 297 km² as áreas devastadas, o maior recuo em extensão entre as unidades federativas da região. Segundo a agência estadual, em 2024, o Pará havia acumulado 2.395 km² de áreas desmatadas. Neste ano, o número caiu para 2.098 km², o que representa uma redução de 12,4%. Para a gestão estadual, esse resultado contribuiu de forma significativa para a queda geral de 11,08% observada em toda a Amazônia Legal. Desde 2021, quando o estado registrou 5.238 km² de florestas derrubadas, a retração total alcança 60%. O Prodes é considerado a

referência oficial para medir o avanço da destruição da floresta amazônica no país. O levantamento também aponta que, em 2025, o desmatamento total da Amazônia Legal atingiu 5.796 km², contra 6.518 km² registrados no ano anterior. Além do Pará, o Amazonas teve papel relevante na redução, com índices expressivos de retração. Juntos, os dois estados foram responsáveis pela maior

parte da diminuição da perda de vegetação nativa observada na região. Ainda conforme a agência, os dados reforçam a importância das ações de fiscalização e controle ambiental para a contenção de novas áreas desmatadas. Segundo o Inpe, o monitoramento é realizado por satélites que identificam as áreas de corte raso na floresta. As informações são utilizadas por órgãos públicos para

orientar políticas de proteção e gestão dos recursos naturais. A divulgação do relatório ocorre em um momento em que o debate global sobre mudanças climáticas ganha destaque, com a proximidade da Conferência das Nações Unidas sobre o tema, a COP30. O resultado coloca o Pará, segundo o governo estadual, em evidência nas discussões sobre preservação e uso sustentável da Amazônia.

TO: 1,4 mil produtos vencidos apreendidos

O Procon Tocantins divulgou o balanço final da operação De Olho no Copo, realizada entre 23/10 e 31/10 em nove municípios, segundo a Secretaria de Comunicação estadual. A ação teve como objetivo fiscalizar lojas de conveniência e distribuidoras de bebidas para garantir que os produtos vendidos estivessem dentro do prazo de validade e em condições adequadas ao consumo, conforme determina o Código de Defesa do Consumidor (CDC). As fiscalizações ocorreram simultaneamente em Palmas, Gurupi, Dianópolis, Porto Nacional, Guaraí, Colinas do Tocantins, Araguaína, Araguatins e Tocantinópolis. Ao todo, 106 empresas foram vistoriadas, resultando na apreensão de 1.470 itens com validade expirada, principalmente bebidas alcoólicas, com destaque para cervejas. Os produtos foram recolhidos em seis cidades. Araguaína teve o maior número de apreensões, com 590

unidades, seguida de Palmas, com 474. Em Colinas foram encontrados 179 itens, em Dianópolis 123, em Porto Nacional 68 e em Tocantinópolis 36. Durante a operação, 21 Autos de Infração foram emitidos devido à venda de produtos vencidos. Segundo a comunicação estadual, outras irregularidades foram registradas. Onze empresas foram notificadas pela ausência do CDC, 26 por não apresentarem preços nos produtos expostos e 20 por não exibirem a tabela com os valores de cigarros em local visível ao público. Conforme o Decreto Federal nº 7.212/2010, os estabelecimentos varejistas devem manter a tabela de preços de cigarros disponível para os consumidores e cobrar exatamente o valor indicado. As ações do Procon buscam assegurar o cumprimento das normas de consumo e reforçar a proteção à saúde e à segurança dos consumidores tocantinenses.

PARÁ

Postos de apoio à COP30 começam a funcionar

Começam a funcionar hoje (4), os primeiros Postos de Atendimento Médico (PAMs) de apoio à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém. A ação oferecerá atendimento de urgência de baixa complexidade aos participantes. Duas unidades móveis darão início à operação: uma instalada no entorno da Estação das Docas e do Ver-o-Peso e outra em frente ao Mercado de São Brás. A partir de amanhã (5) entram em funcionamento os PAMs das Usinas da Paz do Guamá, Terra Firme, Cabanagem e Bengui, equipados com consultórios. Povos indígenas vão ter um posto de atendimento na Aldeia COP.

RONDÔNIA

Dia do Técnico Agrícola é celebrado, em Pimenta Bueno

O Dia do Técnico Agrícola é celebrado amanhã (5). Para celebrar a data comemorativa, o governo de Rondônia realiza, por meio da unidade executora do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional (Idep), em Pimenta Bueno, o Centro Técnico de Educação Rural (Centec Abaitará), a II Semana do Técnico Agrícola, cuja programação começou ontem (3), e termina nesta sexta-feira (7). A II Semana do Técnico Agrícola tem o objetivo de fortalecer a formação profissional e cidadã dos estudantes do Centec Abaitará, que se habilitam para atuarem em suas diversas áreas e oportunidades.

RORAIMA

Estado concorre no Prêmio de Turismo

O estado conta com dez iniciativas oficialmente inscritas no Prêmio Nacional de Turismo 2025, divulgadas pelo Ministério do Turismo. Sete são do governo estadual, uma da empresa RR Adventures, uma do Teamarr/Turistea na categoria Equidade, Diversidade e Inclusão no Turismo, e uma da Comunidade Indígena Kauwê em Turismo de Base Comunitária. As ações do governo, coordenadas pela Secretaria de Cultura e Turismo, concorrem em categorias como Formação e Inserção Produtiva, Economia, Dados, Promoção e Marketing e Valorização do Patrimônio. O Prêmio é uma parceria entre o MTur e o Conselho Nacional do Turismo.

AMAZONAS

Amazonastur segue para o evento da WTM London

O governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur), participará da World Travel Market London 2025 (WTM London), um dos maiores eventos mundiais do setor turístico, que acontece de hoje (4) até quinta-feira (6), em Londres, no Reino Unido. A presença do estado na feira reforça o compromisso de promover o Amazonas como um destino competitivo, sustentável e repleto de experiências autênticas, valorizando sua natureza e cultura. Com um estande próprio, em cooperação com a Embratur, será apresentado ao público internacional seus principais atrativos turísticos, com diversidade cultural e o modo de vida das comunidades.

Diego Peres/Secom-AM



Ação terá 1,6 mil policiais e 1,5 mil câmeras ativas

Operação Natal Mais Seguro no Amazonas

O governador Wilson Lima (União) lançou, na segunda-feira (3), a Operação Natal Mais Seguro 2025, que reforçará o policiamento durante o período de compras e festas de fim de ano. A ação contará com 1,6 mil policiais militares atuando em Manaus (AM) e no interior, incluindo 500 alunos soldados que iniciam estágio supervisionado nas ruas da capital. Coordenada pela Polícia Militar e integrada às demais forças de segurança, a operação segue até o início de janeiro

de 2026. O trabalho será concentrado em áreas comerciais e bancárias de maior movimento, como o Centro, Vieiralves, Manoa, Alvorada, Parque 10 e avenida Hilário Gurjão. O objetivo é intensificar o patrulhamento preventivo e garantir maior tranquilidade à população durante as festas. A iniciativa utiliza o Sistema Paredão, que conta com 1,5 mil câmeras de videomonitoramento em operação. O lançamento ocorreu na avenida Eduardo Ribeiro, no Centro.

CORREIO NORDESTE



Bezerra pontuou que o hospital já recebeu R\$ 4 milhões

Rio Grande do Norte amplia cirurgias eletivas

O Governo do Rio Grande do Norte avança na ampliação de cirurgias eletivas no interior do estado. Na última quarta-feira (29), em João Câmara, a governadora Fátima Bezerra assinou termo de cooperação com o município para uso do Hospital Regional Josefa Alves Godeiro em procedimentos eletivos. A prefeitura custeará cirurgias e fornecerá equipes e insumos, enquanto o Estado disponibiliza o centro cirúrgico e organiza o cronograma. Fátima destacou que a

parceria permitirá à população realizar tratamentos localmente, sem precisar se deslocar a Natal. O hospital recebeu R\$ 4 milhões desde 2019, viabilizando a retomada das cirurgias. Durante a agenda, a governadora também anunciou o Centro de Referência em Oncologia, com investimento de R\$ 1,07 milhão, e visitou obras de duas UBS e projetos habitacionais do Minha Casa, Minha Vida. A solenidade contou com secretários, prefeitos, deputados e vereadores.

Sustentabilidade

No último sábado (1º), a Sema e o Inema celebraram os 524 anos da Baía de Todos-os-Santos, na Bahia. Marco histórico e ambiental, a BTS reúne rica biodiversidade, sustenta comunidades, enfrenta pressões urbanas e tem ações em curso para proteção e desenvolvimento.

Transplante

Em outubro de 2025, o Maranhão registrou 228 doações de córneas, maior número anual da história da CET-MA, superando todo o total de 2024. O recorde reflete o sucesso do Plano de Aceleração de Transplantes, do Governo do Estado, que fortalece a rede pública e a cultura da doação.

Concurso

O Governo da Paraíba abriu inscrições para o 2º Concurso de Desenho e Poesia, destinado a filhos, enteados e netos de servidores. Com o tema “Como é bom ser criança e adolescente na Paraíba”, a iniciativa celebra os 35 anos do ECA e incentiva o protagonismo e a expressão artística de jovens.

Atendimentos

O Pelotão Mirim, programa social desenvolvido pela Polícia Militar do Piauí, atende atualmente cerca de 2 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As atividades são realizadas em 29 núcleos distribuídos por 23 municípios do estado.

Festival

O artista Dalton Paula e a curadora Raquel Barreto participam, em novembro, de ações na Pinacoteca do Ceará dentro do III Festival Afrocearensidades, do Governo do Ceará, que celebra o Mês da Consciência Negra com o tema “Encruzilhadas, Memórias e Bem Viver”.

Imunização

O Estado de Alagoas ultrapassou a meta de imunização estabelecida pelo Ministério da Saúde para a campanha de vacinação antirrábica, que corresponde a 80% dos 588.750 cães e gatos preconizados. Conforme dados que foram divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau)

Formação

A Administração Estadual do Meio Ambiente reúne municípios, nesta terça-feira, 4, para lançamento dos “Pontos de Apoio Municipais do Cadastro Ambiental Rural – CAR”. O evento acontece no auditório do Museu da Gente Sergipana, em Aracaju e integra o “Mutirão do Código Florestal”.

Greve

No primeiro dia da greve dos metroviários de Pernambuco, a Estação Joana Bezerra, no Recife, registra intensa movimentação, com usuários buscando alternativas para casa, trabalho ou compromissos. A paralisação, por tempo indeterminado e reivindica segurança.

Horta

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas vai inaugurar mais uma horta urbana em Maceió. O evento acontecerá na próxima sexta-feira (7), às 10h, na Escola Estadual Princesa Isabel, localizada no Centro Educacional de Pesquisas Aplicadas.

Ação

Na cozinha da Associação Solidária para Comercialização, no Bom Jardim, em Fortaleza, sustentabilidade é ingrediente essencial. Integrante do Ceará Sem Fome desde agosto de 2023, a unidade nutre e transforma vidas e é uma das 317 USPRs premiadas como Cozinha.

Fortaleza se consolida como polo de tecnologia

Estado se torna polo de conectividade gerando empregos



Investimento terá grande impacto na economia local durante obras

A Scala Data Centers anunciou investimento de R\$ 1,2 bilhão em um novo data center na Praia do Futuro, em Fortaleza, consolidando a cidade como um dos principais polos de conectividade da América Latina. O projeto, em parceria com o Governo do Ceará, prevê geração de empregos, expansão tecnológica e compromisso com a sustentabilidade. O diretor de desenvolvimento da Scala, Fábio Alves,

informou que a primeira fase do empreendimento, que inclui o data center, uma subestação de energia e a linha de transmissão, já recebeu R\$ 250 milhões e está 90% concluída, com previsão de finalização no início de 2026. Alves destacou o potencial de expansão do projeto, podendo dobrar de tamanho conforme a demanda do mercado. Segundo Rennys Frota, secretário executivo de Plane-

jamento e Gestão Interna da Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), a iniciativa reforça o compromisso do Governo do Ceará com o crescimento econômico sustentável e posiciona o estado internacionalmente como polo de tecnologia e inovação. O empreendimento deve gerar impactos significativos na economia local, com empregos diretos e indiretos durante as obras e na operação, abrangen-



O Brasil possui sete reservas reconhecidas

Bahia e o papel das Reservas da Biosfera

A Bahia celebrou o Dia Internacional das Reservas da Biosfera, instituído pela Unesco para reconhecer áreas que conciliam conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. O estado reforça esse compromisso com ações da Sema e do Inema, que integram pesquisa, educação ambiental e fortalecimento de comunidades tradicionais. O Brasil possui sete reservas reconhecidas internacionalmente, incluindo Mata Atlântica e Caatinga, presentes na Bahia. A região tem

avariado em iniciativas como o Roteiro da Biosfera da Mata Atlântica, que une ecoturismo e participação social. Segundo Luiz Araujo, da Sema, essas áreas conectam conservação e atividades humanas de forma equilibrada. O estado também promove fóruns e intercâmbios internacionais, como o encontro da Rede IberoMAB em 2024. Para a bióloga Adriana de Castro, celebrar a data reafirma o papel baiano em valorizar biodiversidade e qualidade diante dos desafios climáticos.

CEARÁ

Nordeste entrega carta climática rumo à COP30

A coordenadora da Câmara Temática de Meio Ambiente do Consórcio Nordeste e secretária cearense Vilma Freire entregou ao presidente da COP30, André Corrêa do Lago, a Carta Compromisso com o Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica. O ato ocorreu em Brasília, durante a conclusão das COPs dos Biomas. O documento reforça o protagonismo regional na transição ecológica justa e reúne diretrizes para energia limpa, bioeconomia, segurança hídrica e participação social. Segundo Freire, o Nordeste consolida liderança na agenda climática, com propostas integradas para enfrentar mudanças climáticas.

BAHIA

Jovens baianos inovam na conservação de frutas

Estudantes do Colégio Estadual de Tempo Integral Norberto Fernandes, em Caculé, desenvolveram um biofilme feito de romã e jatobá para retardar o apodrecimento de frutas como manga, maçã e banana. A ideia surgiu em sala de aula, quando o grupo decidiu usar ingredientes abundantes na região e reconhecidos por propriedades antimicrobianas e antioxidantes. Após pesquisas e testes, os alunos aplicaram o produto em frutas e observaram maior tempo de conservação em comparação às que não receberam o revestimento. A professora Edjane Costa destaca o impacto da iniciativa no incentivo à ciência.

PIAUI

Municípios avançam no combate ao Aedes

A terceira etapa da pesquisa LIRAA/LIA de 2025 mostrou avanço no combate ao Aedes aegypti e ao Aedes albopictus no Piauí. Ao todo, 189 municípios atingiram índice satisfatório de presença larvária, contra 116 na primeira etapa, em abril. Para alcançar essa classificação, é necessário registrar menos de 1% de larvas a cada 100 imóveis vistoriados. Apesar do resultado positivo, a Sesapi alerta para a proximidade do período chuvoso e reforça a necessidade de manter cuidados. Segundo o supervisor de Entomologia, Ocimar Alencar, a melhora não permite relaxamento. A pesquisa também apontou 34 municípios em alerta.

ALAGOAS

Obra resgata história política do estado

O Governo de Alagoas lança nesta quinta-feira (6), às 19h, o livro Galeria dos Governadores de Alagoas – a história na linha do tempo, durante a 11ª Bienal do Livro, no Centro de Convenções de Jaraguá. A obra, organizada pela Secretaria de Comunicação, reúne cinco historiadores e resgata a memória política do estado desde a Primeira República, em 1889, até hoje. Coordenado pelo professor Edvaldo Francisco do Nascimento, o livro destaca os perfis de gestores e fatos marcantes de cada período. O governador Paulo Dantas afirma que o material contribui para compreender contextos e preservar a trajetória política.

do infraestrutura, eletricidade, logística, importação de equipamentos e serviços técnicos. Alves explicou que a instalação de data centers cria uma “casca de oportunidades”, desde a construção até o pleno funcionamento das unidades, e é a base para softwares, programação e processamento de dados. O novo data center é classificado como de última geração e adota sistema de resfriamento em circuito fechado, com consumo mínimo de água. A Scala já opera com 100% de energia renovável, mantendo neutralidade de carbono e infraestrutura eficiente (PUE de 1.35). A empresa também realizou três emissões de debêntures verdes, totalizando US\$ 803 milhões, configurando a maior captação sustentável do setor no Brasil. Com sede em São Paulo e apoio da DigitalBridge, a Scala administra cerca de 200 MW de capacidade instalada e mantém landbank superior a 12 milhões de m² em quatro países, além de infraestrutura energética superior a 7 GW, totalmente renovável. O novo data center na Praia do Futuro reforça o potencial do Ceará no setor de data centers.

CORREIO SUDESTE



Cemig registrou aumento de 17,4% nas notificações

Quase 9 mil alertas de tempestades emitidos em MG

Entre janeiro e setembro deste ano, o setor de Meteorologia da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) emitiu 8.993 alertas de tempestades em Minas Gerais. O número representa aumento de 17,4% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram registradas 7,6 mil notificações. Os avisos orientam as equipes de operação e manutenção em ações preventivas e de resposta durante ocorrências climáticas intensas. Na Região Metropoli-

tana de Belo Horizonte, foram 1.027 alertas, sendo 76 de alta intensidade, 395 moderados e 556 de menor impacto. A companhia espera novo crescimento no número de ocorrências a partir de outubro, início do período chuvoso, que se estende até março. Em todo o ano passado, foram emitidos 15.263 avisos nas 774 cidades atendidas pela empresa. A Cemig utiliza radar meteorológico instalado em Mateus Leme, com alcance de até 400 km.

Conselho do idoso de Vitória (ES)

Na próxima quinta-feira (6), Vitória (ES) realiza a Assembleia Geral de Eleição para escolher novos membros da sociedade civil no Conselho Municipal da Pessoa Idosa (Comid), gestão 2025/2027. O encontro será no auditório da Casa do Cidadão, em Maruípe, com credenciamento das 13h30 às 14h30

Oficinas mecânicas no teatro de BH

O Centro de Referência da Dança de Belo Horizonte (CRDançaBH) apresenta nesta terça-feira (4), às 19h, no Teatro Marília, o Projeto Oficina, criação da artista Livia Espírito Santo. Inspirado nas oficinas mecânicas, o trabalho combina dança, teatro e performance, explorando memórias e referên-

e início da assembleia às 14h30. A posse dos conselheiros está marcada para o dia 18 deste mês, também no mesmo local, e antes do final do mês os eleitos participarão de capacitação sobre funções e responsabilidades do colegiado, garantindo conhecimento sobre atuação no conselho.

cias pessoais da autora por meio da personagem Catarina. A entrada é gratuita, com ingressos disponíveis pelo Sympla ou na bilheteria duas horas antes. A apresentação integra a etapa de abertura de processo e contará com interpretação em Libras, seguida de bate-papo com a artista.

Editais para o Carnaval de 2026 em SP

A prefeitura de São Paulo (SP) abriu nesta terça-feira (4) as inscrições para o edital de Fomento Cultural a Blocos de Carnaval de Rua, que destina R\$ 2,5 milhões a até 100 agremiações da capital. O prazo vai até as 16h da próxima segunda-feira (10), com inscrições pela plataforma smceditalis.prefei-

ES promove debate sobre crianças

Hoje (4), das 8h às 17h, o Salão Rosa do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), campus de Goiabeiras, recebe a etapa estadual de Revisão do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças

e Adolescentes. A ação é promovida pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em parceria com o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, com apoio da Secretaria de Direitos Humanos. O encontro permite a participação de diversos órgãos.

Peça debate realidade social em BH

Em Belo Horizonte (MG), o Teatro Marília apresenta no próximo sábado (8), às 18h, o show “Canções para um mundo melhor”, do Coletivo de Cantores e Alunos Regina Milagres. A proposta é provocar reflexões sobre a realidade social por meio da música. O espetáculo tem dire-

ção musical de Emerson de Oliveira e preparação vocal de Regina Milagres, que também assina o trabalho de formação do grupo. Os ingressos custam R\$ 40 e R\$ 20 e podem ser adquiridos pelo Sympla ou presencialmente na bilheteria duas horas antes do evento.

Minas Gerais lança leilão eletrônico de imóveis

Certame da MGI oferece imóveis em BH, Belém e Rio até 25/11



No município de Volta Redonda (RJ), está disponível uma casa de dois pavimentos

O Governo de Minas Gerais, por meio da Minas Gerais Participações S.A. (MGI), vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), lançou o edital do Leilão Eletrônico 012/2025, destinado à venda de 41 imóveis pertencentes ao Estado. O certame, aberto até 25 de novembro, reúne lotes, terrenos, apartamentos, casas e um galpão localizados em Minas Ge-

rais, Pará e Rio de Janeiro, com valores iniciais entre R\$ 28,5 mil e R\$ 1,7 milhão. Em Minas Gerais, os imóveis estão distribuídos entre Belo Horizonte e municípios como Araxá, Arinos, Carangola, Divinópolis, Governador Valadares, Lagoa da Prata, Leopoldina, Montes Claros, Santos Dumont, São Pedro da União, Ubá e Uberlândia. Os imóveis são bem localizados e apresen-

tam grande potencial de valorização, atraindo investidores e interessados em moradia. No Rio de Janeiro, em Volta Redonda, está disponível uma casa de dois pavimentos, em zona urbana e uma das áreas mais valorizadas do município, com fácil acesso a comércio e serviços. Em Belém (PA), o leilão oferece um apartamento com vaga de garagem no bairro Jurunas, região residencial e

Rio recebe Cúpula Mundial de Prefeitos da C40

Eduardo Anizelli/Folhapress



Prefeito entrega a chave da cidade ao Príncipe William

COPs”, declarou Paes.

A Cúpula Mundial de Prefeitos da C40 busca ampliar a visibilidade das cidades na liderança de soluções para a crise climática. Por meio do Fórum de Líderes Locais, os governantes esperam impulsionar a mobilização de recursos e fortalecer parcerias internacionais.

“Vinte anos depois da criação da C40, nossas cidades estão reduzindo as emissões mais rapidamente do que os governos nacionais e mostrando que o progresso é possível”, afirmou Sadiq Khan, que também é co-

-presidente da C40.

Até quarta-feira (5), cerca de 300 prefeitos, autoridades e especialistas debaterão os desafios climáticos, com foco em financiamento, resiliência urbana e projetos de adaptação. O C40 tem como meta reduzir em 50% as emissões de gases poluentes até 2030 e limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C, seguindo o Acordo de Paris.

Príncipe William recebe chaves do Rio

Herdeiro do trono britânico, o príncipe William desem-

comercial, próxima a serviços essenciais e opções de lazer.

O processo licitatório é totalmente eletrônico. Para participar, os interessados devem se cadastrar no site da MGI Leilões, como pessoa física ou jurídica, conferir os imóveis disponíveis e formalizar seus lances pelo mesmo endereço eletrônico. Em caso de dúvidas, é possível consultar o edital do certame ou entrar em contato por e-mail (vendas@mgipar.com.br) ou pelos telefones (31) 3965-2611 e (31) 97320-0480.

A MGI é uma empresa estatal integrante da Administração Pública Indireta de Minas Gerais, que completa 50 anos de experiência em 2026. Sua atuação é voltada à comercialização de imóveis sem uso pelo Estado, em Minas Gerais e outras regiões do país, sempre buscando ética e transparência nas negociações.

A instituição conta com equipe especializada que fornece todas as informações necessárias durante a aquisição e, na fase de pós-venda, presta suporte para obtenção da documentação, garantindo a satisfação completa do arrematante.

barcou no Rio de Janeiro para cumprir uma série de compromissos ligados à agenda ambiental global. Em uma cerimônia realizada no Pão de Açúcar, na Urca, Zona Sul, o prefeito Eduardo Paes entregou ao príncipe as chaves da cidade, em um gesto simbólico de boas-vindas à capital fluminense.

“Foi uma honra receber as chaves da cidade no icônico Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro, antes de alguns dias empolgantes com o Earthshot Prize e o Programa United for Wildlife. Obrigado pela calorosa recepção, Prefeito Eduardo Paes”, publicou o príncipe em suas redes sociais, destacando o entusiasmo com os eventos que irá acompanhar no país.

Com a presença do príncipe e a reunião de diversos líderes internacionais, o Rio de Janeiro reforça seu destaque no cenário global, reafirmando sua vocação como cidade aberta ao diálogo, à inovação e às ações em prol da justiça climática.

SÃO PAULO

Casa oferece subsídios para aquisição de imóveis

O Governo do Estado de São Paulo, pelo programa Casa Paulista, destina R\$ 24,3 milhões em subsídios para o Feirão Casa Paulista em 18 municípios, incluindo a capital. Serão oferecidas 1.728 Cartas de Crédito Imobiliário de R\$ 10 mil, R\$ 13 mil e R\$ 16 mil, a fundo perdido, para famílias que buscam o primeiro imóvel. Os interessados poderão escolher entre mais de 40 empreendimentos. Para participar, é preciso ter renda de até três salários mínimos, não possuir imóvel ou financiamento ativo. O evento em questão ocorre em lojas, centros comerciais e prefeituras locais, com horários variados.

RIO DE JANEIRO

Produtores devem atualizar dados e rebanho

Durante novembro, todos os produtores rurais do Rio de Janeiro devem atualizar cadastro e rebanho junto à Defesa Agropecuária, medida obrigatória do Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA). O estado foi reconhecido em maio como zona livre de febre aftosa sem vacinação, avanço que exige comprometimento dos criadores. A atualização cadastral ocorre duas vezes ao ano e inclui bovinos, suínos, ovinos, caprinos, equinos, aves, abelhas e outros animais. O não cumprimento pode gerar bloqueio da propriedade e penalidades legais. O procedimento pode ser feito presencialmente ou online.

ESPIRITO SANTO

Editais 2026 incentiva eventos esportivos

O Governo do Espírito Santo, por meio da Sesport, lançou o edital 2026 de Chamamento Público, com investimento de R\$ 2 milhões, para apoiar financeiramente federações na organização de eventos esportivos no estado. As inscrições começam nesta terça-feira (4) e seguem até 4 de dezembro, pelo sistema E-Docs. Cada federação pode receber até R\$ 150 mil, contemplando até três projetos, classificados como estaduais, nacionais ou internacionais. Eventos estaduais podem receber até R\$ 50 mil, nacionais até R\$ 75 mil e internacionais até R\$ 150 mil. O edital é exclusivo para federações, exceto associações.

MINAS GERAIS

Micro-ônibus fortalecem atendimento à saúde

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, entregou nove micro-ônibus para transporte de pacientes em Bicas, na Zona da Mata, beneficiando também São João Nepomuceno, Descoberto, Guarará, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Pequeri, Rochedo de Minas e Senador Cortes, com mais de 73 mil moradores atendidos. O investimento de R\$ 5,3 milhões foi feito pelo programa Transporta, repassado ao Consórcio Intermunicipal de Especialidades, responsável pelos serviços de saúde. Desde o início da gestão, o governo já destinou R\$ 9,9 milhões ao Ciesp, incluindo R\$ 2,9 milhões para um Centro de Especialidades.

CORREIO SUL

Richard Casas/GVG



Vice-governadora abriu o evento

Seminário Estadual da Rede Catarina de Proteção à Mulher

A vice-governadora Marilisa Boehm abriu oficialmente o 1º Seminário Estadual da Rede Catarina de Proteção à Mulher na tarde desta segunda-feira, 3.

No evento, realizado em Florianópolis, ela destacou que a iniciativa é uma política de Estado e não uma mera ação isolada.

De acordo com Marilisa, a Rede Catarina tem alta relevância e eficiência por ser um trabalho que integra segurança, justiça, saúde, educação, assistência e sociedade.

“Santa Catarina está construindo uma mudança profunda. Uma mudança que vai além das leis, além das salas técnicas. É uma mudança cultural. Violência contra a mulher não é um problema doméstico, não é assunto de portas fechadas. É responsabilidade de todos nós. E este Governo, sob a liderança do governador Jorginho Mello, fez uma escolha clara: dar prioridade à proteção da mulher com seriedade, coragem e verdade”, destacou a vice-governadora.

Transferências de estudantes

Na segunda-feira, 3, começa mais uma ação do plano de matrículas nas Coordenadorias Regionais de Educação de Santa Catarina e nas unidades escolares da rede estadual de ensino que firmaram portaria conjunta com os municípios. Entre os dias 3 e 10 de novembro, os estudantes dos anos iniciais da

rede estadual de ensino poderão realizar sua transferência entre as redes de ensino.

A ação, que começou em 2023 como um projeto-piloto na Grande Florianópolis, foi expandida para outros municípios que decidiram aderir pelo sucesso da iniciativa no ano passado.

Operação ‘Envio Seguro’

A Polícia Civil de Santa Catarina, por meio da Delegacia de Combate às Drogas do Departamento de Investigação Criminal de Florianópolis (DECOD/DIC), realizou na última semana mais uma fase da Operação “Envio Seguro”, voltada à repressão ao envio de entorpecentes por meio dos sistemas postais

e de transporte de drogas, pelos mais variados meios. A operação é realizada de forma continuada e de forma conjunta com a Coordenadoria de Operações com Cães (COPC), a Receita Federal do Brasil e o Setor de Segurança e Inteligência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Testes físicos em idosos

O Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), fará nova edição do curso gratuito sobre Senior Fitness Test nesta terça-feira, 4, das 13h às 15h, no auditório, no Bairro Coqueiros, em Florianópolis. O objetivo é capacitar estudantes de

Educação Física na aplicação de testes de aptidão física em idosos. O Senior Fitness Test é uma bateria de exames usada na prática clínica e na pesquisa para avaliar composição corporal, força, resistência e flexibilidade dos membros superiores e inferiores do corpo.

Obras de revitalização da SC-114

A realidade da SC-114 entre Taió e Salete está mudando. As obras de revitalização de 17 quilômetros da SC-114 começaram há 10 dias.

De acordo com o secretário da Infraestrutura e Mobilidade (SIE), Jerry Comper, estão sendo investidos R\$ 8 milhões

nessa obra, dentro do renovado e mais robusto contrato de conserva e manutenção para a região. “A roçada já fizemos, estamos trabalhando na limpeza das bordos, remendos profundos e depois nas canaletas e na sinalização”, explica Jerry Comper

Amor que transforma

O Hospital Regional do Oeste teve um momento especial na última sexta: a entrega do Projeto Asas da Esperança e da Sala de Acolhimento da UTI Pediátrica foi realizada pelo Lions Clube Anchieta. Já o corredor do 4º andar é uma realização do Projeto Asas da Esperança, com apoio das Formigas do Bem – SACH.

simbolizam gestos de amor que transformam vidas. A ambientação da Sala de Acolhimento UTI Pediátrica foi realizada pelo Lions Clube Anchieta. Já o corredor do 4º andar é uma realização do Projeto Asas da Esperança, com apoio das Formigas do Bem – SACH.

Paraná terá voo para a Europa a partir de 2026

Será inaugurado em julho o voo entre Curitiba e Lisboa

Felipe Henschel/AEN



Serão três voos por semana saindo do Aeroporto Internacional Afonso Pena

internacionalização do nosso Estado”, acrescentou.

O novo serviço internacional representa um marco histórico para o turismo e os negócios no Estado, o que promete ampliar o fluxo de turistas europeus para o Paraná, além de facilitar o deslocamento de turistas e empresários paranaenses para o velho continente.

Os voos serão operados com aeronaves Airbus A330-200, que possuem capacidade para

269 passageiros. Eles seguirão o trajeto direto de Lisboa à Curitiba, com uma parada técnica no Rio de Janeiro no retorno à Capital Portuguesa. As partidas do Paraná serão às terças, quintas e sábados.

De acordo com Carlos Antunes, diretor da TAP para as Américas, a nova ligação reforça a estratégia da companhia de ampliar a presença no Brasil e fortalecer os laços entre os dois países. “O Brasil é um merca-

do estratégico para a TAP, e o Paraná passa a integrar essa rede de conexões com a Europa. Queremos aproximar ainda mais portugueses e brasileiros, oferecendo conectividade, conforto e eficiência”, disse.

Durante o anúncio, também foi assinado um protocolo de cooperação entre o Governo do Paraná a concessionária Motiva Aeroportos, responsável pelo Bloco Sul de concessões, e a própria TAP Air Portugal.

R\$ 50 mi para fundo de calamidade

Felipe Henschel/AEN



Estado amplia apoio a municípios atingidos por temporais

de obras e serviços essenciais.

“Estamos destinando R\$ 50 milhões para o Fecap para que o Estado possa apoiar de forma imediata as prefeituras nas ações de recuperação. Esse recurso pode ser usado, por exemplo, para a compra de óleo diesel para os maquinários municipais, limpeza de ruas, abastecimento de caminhões-pipa e reparos em estradas rurais”, afirmou Ratinho Junior.

Criado em outubro de 2023, o Fundo Estadual para

Calamidades Públicas tem a função de apoiar ações de resposta e recuperação a desastres naturais em todo o Paraná. Em maio deste ano, o governador sancionou uma lei que ampliou a abrangência do fundo, permitindo também o uso dos recursos em obras de prevenção e mitigação de riscos, além daquelas de apoio após os desastres. Desde sua criação o Estado já havia repassado R\$ 61,2 milhões para 102 municípios, em diferentes situações de emergência.

Em outra ação, a Fomento Paraná vai criar uma linha de crédito a juro zero, subsidiado pelo Estado, que vai disponibilizar até R\$ 10 mil a famílias que tiveram suas casas danificadas possam fazer reparos. As empresas que foram afetadas também terão apoio do Estado por meio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), que vai disponibilizar uma linha de crédito com juros subsidiados. O objetivo é apoiar a reconstrução de barragens, reposição de maquinário e retomada de atividades produtivas nas cidades atingidas o mais breve possível.

Além do aporte financeiro, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR) vai disponibilizar cerca de 20 máquinas e operadores para auxiliar na reconstrução de vias e pontes em diferentes regiões. A Secretaria de Infraestrutura e Logística (Seil) também colocou à disposição recursos para reconstrução de pontes, bueiros e pontilhões danificados pelas chuvas.

RS

Pavimentação da ERS-566 impulsiona desenvolvimento

A pavimentação da ERS-566, que conecta os municípios de Alegrete e Maçambará, na Fronteira Oeste, está em andamento e já vem transformando a infraestrutura e a economia da região.

Com investimento de R\$ 125 milhões do governo do Estado, a obra prevê 52 quilômetros de asfalto e deve ser concluída até 2026, beneficiando moradores, produtores e o turismo local.

De acordo com o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, a melhoria viária no local representa um avanço estratégico para o desenvolvimento regional do Rio Grande do Sul.

RS

Apenados concluem curso de qualificação

Vinte e três custodiados da Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí concluíram, na sexta, o curso de capacitação profissional em produção calçadista, promovido pelo Estado, pela Polícia Penal e pela Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo, em parceria com a Calçados Beira Rio, unidade de Santa Clara do Sul. A iniciativa integra o Programa Mãos que Reconstroem, que busca ampliar o uso da mão de obra prisional como instrumento de ressocialização, geração de renda, remição de pena e qualificação profissional. Também na sexta, a Polícia Penal formou 20 apenados em curso de artefatos de cimento em Santo Ângelo.

RS

Móveis do Programa Carretas do Saber

O governo do Estado realizou, na segunda, visita técnica em São Paulo (SP) para acompanhar o processo de fabricação das unidades móveis do Programa Carretas do Saber. A visita foi feita pelo titular da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella, e pela diretora de Inovação e Projetos Estratégicos da pasta, Kelly Ruas.

Os representantes da STDP conferiram a montagem das estruturas e a instalação dos equipamentos que servirão de material de ensino aos alunos participantes do projeto. As unidades estão sendo finalizadas e devem chegar ao Rio Grande do Sul em novembro

RS

Estado apresenta Plano Rio Grande no RJ

A uma semana para o início da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), em Belém (PA), o Rio Grande do Sul participa de uma série de agendas dentro da programação do Fórum de Líderes Locais da COP30, de 3 a 5 de novembro, no Rio de Janeiro. O governador Eduardo Leite passa a integrar nesta terça. Entre os compromissos previstos, estão participações do governador como palestrante em plenárias e eventos promovidos pela Climate Group, a ONU Habitat e a presidência da COP30, ocasião em que o Estado apresentará o histórico e os avanços do Plano Rio Grande.

Por Pedro Sobreiro

Na tarde desta segunda-feira (3), na sede da CBF, na Barra da Tijuca - Zona Sudoeste do Rio de Janeiro -, o técnico Carlo Ancelotti anunciou os 26 convocados que defenderão a Seleção Brasileira na última Data FIFA de 2025.

O Brasil enfrentará o Senegal no dia 15 de novembro (sábado), no Emirates Stadium, casa do Arsenal, em Londres (Inglaterra). Em seguida, a Seleção partirá para a França, onde enfrentará a seleção da Tunísia no dia 18 (terça-feira), no moderno Stade Pierre-Mauroy, também conhecido como Decathlon Arena, em Lille.

A proposta de Ancelotti é de enfrentar seleções de todos os continentes antes da Copa do Mundo FIFA 2026. Após enfrentar seleções sul-americanas nas eliminatórias e as seleções asiáticas na última Data FIFA, o ano brasileiro será encerrado com adversários africanos. E não serão jogos fáceis. O Brasil, por exemplo, nunca venceu o Senegal em jogos oficiais entre as seleções profissionais. Já a Tunísia venceu a França na última Copa do Mundo.

Mas a grande polêmica da tarde foi mesmo a convocação. Dos 26 atletas chamados por Ancelotti, sete deles atuam no futebol brasileiro, que entrou em uma fase decisiva do calendário, com a reta

Seleção”

final do Brasileirão e a aguardada final da Copa Libertadores da América.

Para o treinador, é um sacrifício que deve ser feito por quem sonha em ir para a Copa do Mundo, já que o calendário sul-americano de 2025 não pode ser alterado.

“Sabemos da dificuldade do calendário [do futebol brasileiro], mas entendo que, neste momento, a prioridade é Seleção Brasileira. Então, convocamos jogadores que acredito que possam ajudar a equipe nacional, como os atletas do Flamengo e o Vitor Roque, do Palmeiras”, afirmou Carlo Ancelotti.

De fato, os atletas convocados terão poucos dias de descanso até a final da Libertadores, que está programada para o dia 29 de novembro, em Lima, no Peru.

Novatos

Dentre as novidades desta convocação, estão Vitor Roque, o “Tigrinho” do Palmeiras, e o lateral-esquerdo Luciano Juba, destaque do Bahia na temporada. Juba, inclusive, já havia aparecido em algumas pré-convocações de Ancelotti, mas só agora foi efetivamente chamado para defender a seleção nacional.

“Ele [Luciano Juba] é um jogador com um perfil técnico muito importante. No domingo (2), deu uma assistência muito boa para o gol do Bahia. E é um jogador que está jogando muito bem pelo Bahia como lateral-esquerdo, mas que também pode jogar por dentro. Acredito que assim como fizemos essa avaliação na lateral que fizemos com Douglas Santos e Caio Henrique, possamos também fazer com ele. Ele merece essa avaliação”, justificou Ancelotti.

Já a convocação de Vitor Roque causou polêmica porque o principal atacante palmeirense ficará de fora do clássico contra o Santos, que será disputado no dia 15, num contexto em que o Alvinegro Paulista disputa o Brasileirão contra o Flamengo.

Carlo Ancelotti convocou sete jogadores que atuam no futebol brasileiro para defenderem a Seleção na Data FIFA de novembro



“Entendo que, neste momento, a prioridade é a



Ancelotti convoca sete jogadores que atuam no futebol brasileiro para a última Data FIFA do ano

CONVOCADOS
GOLEIROS:
Bento (Al Nassr)
Hugo Souza (Corinthians)
Ederson (Fenerbahçe)
DEFENSORES
Paulo Henrique (Vasco)
Alex Sandro (Flamengo)
Caio Henrique (Monaco)
Danilo (Flamengo)
Éder Militão (Real Madrid)
Fabrizio Bruno (Cruzeiro)
Gabriel Magalhães (Arsenal)
Luciano Juba (Bahia)
Marquinhos (PSG)
Wesley (Roma)
MEIO-CAMPISTAS
Andrey Santos (Chelsea)
Bruno Guimarães (Newcastle)
Casemiro (Manchester United)
Fabinho (Al Ittihad)
Lucas Paquetá (West Ham)
ATACANTES
Estêvão (Chelsea)
João Pedro (Chelsea)
Luiz Henrique (Zenit)
Matheus Cunha (Manchester United)
Richarlison (Tottenham)
Rodrygo (Real Madrid)
Vinicius Junior (Real Madrid)
Vitor Roque (Palmeiras)

Jogadores técnicos

Logo no começo da coletiva, ‘Carletto’ avisou que não tem conversado com Neymar e que espera que ele consiga recuperar sua condição física, mas a grande expectativa desta tarde era pela convocação de outro medalhão da Seleção Brasileira: o meia Philippe Coutinho, do Vasco, que vem recuperando seu bom futebol com grandes atuações, mas ainda sem ter a mesma intensidade que o fez referência da Canarinho nos últimos dois ciclos de Copa do Mundo.

Em meio a essas expectativas, Ancelotti admitiu que poderá convocar um jogador que não tenha tanta intensidade, mas que compense com grande habilidade



Danilo e Alex Sandro desfalcarão o Flamengo em jogo atrasado contra o Sport



Convocado, Vitor Roque ficará de fora do clássico contra o Santos, pelo Brasileirão



Luciano Juba, destaque do Bahia na temporada, foi convocado para defender a Seleção pela primeira vez.

técnica. Os famosos jogadores capazes de decidir em um tempo só, contanto que tenham saúde para jogar a competição inteira.

“Posso, sim, convocar um jogador que não tenha intensidade para jogar o primeiro ou o segundo jogo. Mas não vou convocar

jogadores que não tenham intensidade para disputar o Mundial. Isso está fora de cogitação. Precisamos de jogadores que estejam fisicamente aptos e em alto nível”, comentou.

Ou seja, a minutagem e o desempenho em campo desses meda-

lhões são fundamentais para sonhar com uma possível vaga na Copa do Mundo 2026.

Paulo Henrique

Destaque na última convocação, o lateral-direito do Vasco, Paulo Henrique, foi elogiado por Ancelotti, que assistiu o jogo entre Vasco e São Paulo, em São Januário, no domingo (2).

“O Paulo Henrique foi muito bem em sua primeira convocação. Marcou um gol e jogou bem contra o Japão. Acho que ele merece estar na Seleção. Ontem, ele fez um bom jogo. O Vasco fez um bom primeiro tempo contra um São Paulo que soube se defender. E o ambiente de São Januário é espetacular. Agradeço ao clube pela recepção”, comentou.

Laterais do Flamengo

Dentre os defensores, Carlo apostou na dupla de laterais do Rubro-Negro carioca. Figurinhas carimbadas na ‘Era Tite’, Alex Sandro e Danilo retornam à Seleção para agregar experiência.

“São dois contextos distintos. O Alex Sandro, quando está bem, é um lateral-esquerdo muito confiável, porque tem experiência e conhece muito bem a posição, como ele demonstrou em nossos jogos em junho. Ele tem personalidade, então, estando em bom nível físico, é um dos melhores laterais que a Seleção Brasileira tem. Do outro lado, Danilo é um caso diferente. A ideia que tenho dele é que ele é o único defensor brasileiro que pode jogar em todas as posições da defesa brasileira. Ele pode jogar de lateral-direito, de zagueiro, de lateral-esquerdo sem qualquer problema. Além do mais, eu gosto muito da experiência e da liderança dele”, justificou.

O problema é que, estando com a Seleção, a dupla ficará de fora do jogo Sport x Flamengo, na Arena Pernambuco, válido por rodada atrasada do Brasileirão, em um momento em que o Flamengo disputa o título brasileiro com o Palmeiras ponto a ponto.

Indefinições

Questionado sobre a grande quantidade de laterais que convocou desde que chegou ao Brasil, Ancelotti negou que seja uma posição indefinida, mas que ele segue querendo conhecer as opções para fazer as melhores escolhas para a Copa do Mundo.

“Nós fazemos testes para não errarmos na lista final. E acho que na nossa última convocação, encontramos um lateral-esquerdo muito bom, o Douglas Santos. Então, fazemos esses testes para não errarmos na lista definitiva. Por isso que quero conhecer bem de perto os jogadores e as pessoas”, disse.

Sem espaço para mais novidades?

Após os jogos de novembro, restará apenas mais uma Data FIFA antes da convocação final para a Copa. Ancelotti deu a entender que os jogos de março já serão disputados pelos atletas que ele considera ideais para o Mundial, mas sugeriu que poderá haver novidades até o dia da lista final.

“Eu acho que a Data FIFA de março [de 2026] terá uma lista muito próxima da definitiva. Óbvio que haverá dúvidas, porque quando se tem muitos jogadores à disposição, você fica com essa dúvida até o último dia. Mas acredito que essa Data FIFA de março está muito próxima da convocação para a Copa do Mundo”, concluiu.